

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Pós-graduação *lato-sensu* em Ciência, Arte e Cultura na Saúde

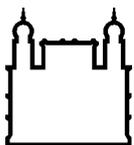
Educação Neo-humanista:

Um voo à procura de um futuro sustentável e compassivo -
Revisão da Literatura Acadêmica e Escolas no Brasil.

Taís Monteiro de Freitas

Rio de Janeiro

2015



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Programa de Pós-Graduação em Ciência, Arte e Cultura na Saúde

Taís Monteiro de Freitas

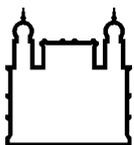
Educação Neo-humanista: Um voo à procura de um futuro sustentável e compassivo
- Revisão da Literatura Acadêmica e Escolas no Brasil.

Monografia submetida como requisito parcial para obtenção do grau de especialista em Ciência, Arte e Cultura na Saúde do Curso de Especialização em Ciência, Arte e Cultura na Saúde pelo Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ.

Orientadora : Profa. Dra. Larissa Wollz

RIO DE JANEIRO

Setembro de 2015



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Programa de Pós-Graduação em Ciência, Arte e Cultura na Saúde

AUTOR: TAÍS MONTEIRO DE FREITAS

Especialização em Ciência, Arte e Cultura na Saúde

ORIENTADORA : Profa. Dra. Larissa Wollz

Aprovada em: ____/____/____

EXAMINADORES:

Prof. Dr. Carla Moura Pereira Lima - Presidente (ESNP - Fiocruz)

Prof. Dr. Maria da Glória Pinheiro Rezende (Núcleo de Arte Leblon, SME-RJ)

Prof. Ms. Anunciata Sawada - Revisora (LITEB - IOC - FIOCRUZ)

Rio de Janeiro, de de 20

"Não há nada em desordem neste Universo. Tudo se move de acordo com certas regras. Neste nosso sistema solar, o Sol é o núcleo, e vários planetas movem-se ao redor desse Sol. Neste nosso sistema planetário, a Terra é o núcleo, e a Lua move-se ao seu redor. Similarmente, no sistema atômico, também existe um núcleo, e os elétrons movem-se ao seu redor. Na nossa ordem cosmológica, a Consciência Suprema é o núcleo e vários objetos animados e inanimados estão se movendo ao Seu redor, consciente ou inconscientemente."

Shrii Prabhat Ranjan Sarkar

AGRADECIMENTOS

Gratidão ao amado Mestre Espiritual Shrii Shrii Anandamurti, por me revelar o sentido da vida, e aflorar a esperança em continuar nessa jornada por mudanças sociais, nada fácil, porém tão bela.

Agradeço a todos em que estive junto ao longo do curso; professores, alunos e funcionários, compartilhamos saberes importantes para a construção de novas pontes que nos ligarão a campos férteis e encantadores. Foi uma oportunidade riquíssima que pude pensar a saúde de forma abrangente e ver como as relações sociais estão intimamente conectadas a ela. Adentrar no campo da ciência já era uma curiosidade presente, que foi possível realizar de forma leve e inspiradora às próximas pesquisas.

Agradecimento especial a Larissa Wollz, minha orientadora, que entrou de coração aberto a um campo desconhecido, com atenção e sensibilidade.

À querida coordenadora Valéria Trajano, irmã que compartilho o mesmo dia de nascimento, e anseio por ver um mundo melhor. À Anunciata Sawada sempre muito atenciosa, dando força e incentivo para a conclusão deste projeto.

Aos amigos que compartilho momentos divinos de devoção, mantras e *satsaunga*.

Agradeço com muito amor, carinho, com o melhor que posso oferecer, aos meus pais, Lídia R. Monteiro de Freitas e Eduardo Lopes de Freitas por me apoiarem com tamanha dedicação. À todos da família, com muita ternura.

RESUMO

Essa pesquisa consiste numa revisão da literatura acadêmica sobre as percepções do Neo-humanismo de Prabhat Ranjan Sarkar publicados no Brasil e que é respeitado como uma filosofia que busca o despertar da consciência e que nos conecte a sentimentos de amor a toda criação, a um amor universal. A presente pesquisa apresenta algumas ações educacionais, como em creches e em escolas, aonde consiste em trazer no cotidiano das crianças práticas milenares da Yoga, conscientização para o valor de sua existência, e a importância de servir ao próximo. Pautamos para este trabalho e a atuação vinculada aos princípios do Neo-humanismo, o ideário e a práxis que contestam e confrontam a lógica destrutiva do capitalismo. Por isso, nesse estudo também buscamos consubstanciar os conceitos e visões de mundo propostas por Bourdieu, Karl Marx e Milton Santos, assim como descrever e discutir os aspectos históricos da educação Neo-humanista. Esse projeto diz respeito não só a questão de sobrevivência, mas de qualificação da existência. É algo que remete à dimensão social, existencial e ética, a uma trajetória própria referida a situações concretas, ao engajamento e comprometimento ativo dos sujeitos.

Palavras-chave: Educação, Neo-humanismo, Saúde, Espiritualidade, Revolução.

ABSTRACT

This research is a review of the academic literature published in Brazil about the perceptions on the Neo-Humanism of Prabhat Ranjan Sarkar. This philosophy is respected for seeking the awakening of consciousness that connects us to feelings of love for all creation, a universal love. This study presents some educational activities, for day care centers and schools, which create awareness of the value of existence, emphasize the importance of serving others, and bring ancient practices of yoga to the daily lives of children. This work and the linked activities are based on the principles of Neo-Humanism, guided by an ideology and practice, which challenge and confront the destructive logic of capitalism. Therefore, this study also seeks to substantiate the concepts and worldview proposed by Bourdieu, Karl Marx and Milton Santos and to describe and discuss the historical aspects of Neo-humanist education. This project concerns not only to survival but also to qualifying the existence. It is something that refers to the social, existential and ethical dimensions, including specific situations and the active engagement and commitment of individuals.

Keywords: Education, Neohumanism, Health, Spirituality, Revolution.

Lista de Figuras

Figura:	Página:
Figura 1. Sessão de Massagem Shantala, no Centro de Educação Infantil Peri Alto. (Foto: Ananda, 2014), Capítulo 1.3	27
Figura 2. Alimentação vegetariana. Sobremesa de saladas de frutas frescas. (Foto: Ananda, 2014), Capítulo 1.3	27
Figura 3. Crianças em postura de Yoga. (Foto: www.amurt.org.br/site/view/galeria.php . Visto em 31 de agosto de 2015), Capítulo 1.3	28
Figura 4. Criança em postura de Yoga (Foto: Lucia Rodrigues, 2014), Capítulo 1.3	29
Figura 5. Crianças no pátio da frente da escola, em aula de capoeira. (Foto: Tania Freire, 2015), Capítulo 1.3	30
Figura 6. Crianças na aula de culinária, na varanda da frente da escola. (Foto: Tania Freire, 2015), Capítulo 1.3	31
Figura 7: Foto do mural da frente da Creche, e da horta dentro da Creche. (Foto: Mahitosh, 2014), Capítulo 1.3	32

SUMÁRIO

Agradecimentos	V
Resumo	VI
Abstract	VII
Lista de Figuras	VIII
Palavras Iniciais	X
Capítulo 1. Introdução	1
1.1 Neo-humanismo: uma compreensão expandida de mundo.	6
1.2 Entrevista com o Mestre Shambhushivananda	13
1.3 As escolas Neo-humanistas no Brasil	25
Capítulo 2. Revisão da literatura acadêmica	33
2.1 Entrelaçamento dos trabalhos acadêmicos	34
2.2 Trabalhos que abordam o campo teórico	35
2.3 Trabalhos que abordam o campo prático	43
2.4 As possíveis transformações	49
Capítulo 3. Considerações finais e próximos passos	50
Referências Bibliográficas	52
Anexo: Entrevista com o Mestre Shambhushivananda.	55

Palavras Iniciais

Minha avó era artista plástica, trabalhou com pintura, cerâmica, fundição de ferro, costura, e o que fosse possível nas horas vagas. Minha infância foi marcada pelo contato intenso com seu Ateliê. Morávamos em um sítio em Teresópolis, região serrana do estado do Rio de Janeiro, muita natureza, brincadeiras e arte, tudo isso na companhia de uma criançada, éramos em 8 crianças com idades próximas.

Já de volta a capital do Rio, aos 14 anos, lá estava eu dentro de uma sala com fotógrafos conversando assuntos técnicos da imagem, aprendendo a ler uma fotografia. Foram diversas formações em Fotografia, História da Arte, Arte da Performance, Vídeo-Arte, etc., em espaços como Ateliê da Imagem (Urca) e Parque Lage (Jardim Botânico). Em 2009 me formei em Licenciatura em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, adorava ficar nos Ateliês.

A meditação entrou em minha vida no ano de 2011, em um momento muito especial. Senti como um chamado ao contato interior. Me fez tão bem que adotei como uma prática diária, meditar, e logo minha relação com o mundo mudou. Do pensamento agressivo à aceitação, da impaciência à busca da verdade. O conhecimento da filosofia da Grande Yoga foi revelado na minha frente, como um filme de exposição exata que estava guardado a muito tempo. Desse filme, hoje amplio seus fotogramas, assim como esse trabalho.

Sinto-me como um instrumento à serviço do Neo-humanismo, à serviço do Mestre Espiritual Shrii Shrii Anandamurti. Na intenção que o amor pela verdade, e pelo companheirismo, seja posto livremente a benefício de todos.

Capítulo 1. INTRODUÇÃO

Sukhánuraktih paramá jaeviiivrttih.

O profundo desejo pela felicidade é a primeira propensão dos seres vivos.

(Shrii P.R. Sarkar, Ananda Sutram 2-2, 1962)

O Neo-humanismo é uma filosofia fundamentada em princípios de ética e moral, para a criação de um futuro sustentável e de uma cultura humana fundada no amor à toda criação. Uma proposta que abre caminhos para se pensar em uma transformação social, em que a igualdade ao acesso aos recursos naturais e intelectuais seja acessível a todos.

De acordo com a filosofia do Yoga segundo o Mestre Espiritual Shrii Shrii Anandamurti, com nome civil Prabhat Ranjan Sarkar (1921-1990), todos os seres vivos estão em busca da felicidade, sendo a primeira propensão inata ao ser vivo, o que em sânscrito se dá o nome de *vrttih*. Queremos viver em felicidade, paz e harmonia, porém não temos clareza de como iremos construir caminhos para se chegar neste resultado.

O ser humano não busca uma felicidade passageira, e sim a todos os momentos, aonde mora nosso anseio pelo Supremo, pela Consciência Suprema, uma busca pela constante bem-aventurança. A expansão da mente, a liberação do intelecto, é o movimento natural e essencial aos seres humanos. Com as limitações dos dogmas nos privamos de sentir nossa verdadeira essência, ou seja, tudo aquilo que limita nosso intelecto, condutas que nos impedem em desenvolver nossa capacidade de compreensão, consciência, e conseqüentemente ao amor. (SARKAR, 2001)

A Educação Neo-humanista, com uma abordagem racional e ao mesmo tempo transcendental e intuitiva, propõe estabelecer um equilíbrio dinâmico entre homem e natureza, considerando os avanços tecnológicos, científicos, sociais e também o desenvolvimento físico, psicológico e espiritual do humano. Através de ferramentas pedagógicas que visam a transformação do caráter, desde cedo é possível e desejável começar a formação de uma cultura de bem-estar, coletividade e compaixão, por meio de práticas de meditação, Yoga, artes, jogos com as crianças pequenas, desenvolvendo sua sensibilidade para com a natureza e o belo.

"No Brasil, a Educação Neo-Humanista (ENH) se configurou inicialmente, na década de 80, com um caráter assistencialista, estabelecendo escolas principalmente em bairros de alto risco social. As escolas se estruturam, em geral, com baixos recursos, a maioria sobrevivendo por doações ou por pequenas contribuições de pais que buscam locais seguros para deixarem seus filhos enquanto trabalham. A grandeza da ENH consiste em oferecer aos filhos de famílias menos favorecidas uma educação multidimensional em um ambiente acolhedor e afetivo. Em seus jardins de infância, buscam exercer uma educação que preserve a essência espiritual-lúdica infantil, o que se materializa no currículo por meio de estórias, músicas, jogos, danças e exercícios rítmicos e energéticos, relaxamento e meditação. Assim, é focada uma perspectiva humana integral, de maneira a despertar nas crianças todos os seus potenciais, libertando-as de eventuais depressões, complexos, temores, agressividade, tensões, egoísmo e trazendo-lhes equilíbrio físico, mental e espiritual." (COSTA, 2015, p. 57).

Neste contexto a presente pesquisa visa acentuar a importância do tema, trazendo para um ambiente habituado com certa limitação e controle, uma ciência intuitiva onde entramos em contato com a responsabilidade enquanto seres humanos de cultivar

o amor. Focamos descrever as atividades que acontecem no Brasil atualmente, apesar de estar acontecendo um trabalho em nível global.

Esta pesquisa está dividida em duas partes. A primeira parte é uma contextualização e aproximação do tema ao leitor. Pontuamos os conceitos e princípios do Neo-humanismo com uma entrevista concedida pelo Monge Acharya Shambhushivananda Avadhuta¹. Ao longo da entrevista analisamos outras questões enriquecendo a uma melhor reflexão da visão de mundo do Neo-humanismo. Ao final da primeira parte apresentamos as suas aplicações na prática, em escolas e creches que se localizam nas cidades Porto Alegre (RS), São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Ananindeua (PA) e Belmiro Braga (MG).

A segunda parte da pesquisa consiste em uma revisão da literatura acadêmica sobre o tema, um entrelaçamento dos trabalhos e seus pontos em comum. Vale destacar que recentemente o tema começou a entrar no ambiente acadêmico, e até hoje pouca coisa foi produzida no Brasil. Desde 2008, são ao todo apenas 4 trabalhos acadêmicos.

Fizemos uma busca sobre trabalhos acadêmicos tendo como tema central o Neo-humanismo, pela abordagem de Prabhat Ranjan Sarkar. Os trabalhos pesquisados não foram encontrados em fontes formais de pesquisa, tais como: o Portal CAPES, SCIELO ou GOOGLE ACADÊMICO. Foi através do MOVEN, Movimento pela Educação Neo-humanista, que chegamos a esses trabalhos acadêmicos. Uma rede de pesquisadores, professores e amantes do Neo-humanismo, pessoas que se unem em torno da causa da

¹ entrevista concedida durante o Seminário Internacional de Educação Neo-humanista, o Seminário aconteceu nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro de 2015, realizado em Viamão, Porto Alegre, com o tema “Uma Educação Para a Emancipação Humana”. O encontro reuniu pessoas de diversas partes do mundo, estabelecendo um diálogo importante para se pensar nas bases filosóficas da educação Neo-humanista, e se pensar em vivências práticas.

Educação Neo-humanista, a fim de preservar e registrar todos os conteúdos elaborados em torno do tema.

Pesquisamos quatro trabalhos acadêmicos, conforme a descrição abaixo:

1) Hugo Koji Miura, em seu trabalho de conclusão do curso de graduação em Pedagogia "Corpo-tempo na escola: uma abordagem neo-humanista" 2013, discute assuntos pertinentes para se pensar em uma transformação criando novas relações com o tempo, espaço e o corpo. Realiza uma pesquisa acerca das possibilidades nestes campos para propor novas formas de traçar o trabalho educativo no cotidiano escolar.

2) Janir Coutinho Batista, em seu trabalho de conclusão do curso de graduação em Educação Física, "Projeto Educaração: Contando novas histórias para a afetividade na escola", 2008, relata uma prática desenvolvida com crianças na faixa etária de 7 a 8 anos em uma escola municipal da cidade de Cerquilha, interior do estado de São Paulo, e teve como objetivo analisar a proposta de forma a observar se suas ações servem como uma alternativa pedagógica para formação afetiva infantil.

3) Andressa Ayres Pelanda, em seu trabalho de conclusão de especialista, "Mudanças comportamentais em crianças de 3 a 4 anos, após vivenciar o círculo do amor", 2011, apresenta uma experiência prática com as crianças e analisa os resultados comportamentais dessa experiência, após a observação dos professores.

4) Carla Cristiane Sacramento Costa, em seu trabalho de conclusão do curso de graduação em Pedagogia, "Educação Neo-humanista: ensaio para uma futura humanidade, 2015, avalia os efeitos da educação tradicional, como nossos costumes consumistas são danosos às relações humanas, e sugere uma nova abordagem pedagógica, afirmando um movimento que já está em processo fruto

da organização da sociedade civil. Descreve as ações da Educação Neo-humanista hoje no Brasil e seus princípios fundamentais.

Tendo em vista as questões citadas acima, para compreender o avanço das reflexões na literatura acadêmica que trazem em sua discussão a atuação das escolas e dos seus sentidos (sociais e culturais) utilizamos duas fontes de pesquisa para tratar da abordagem científica dos referenciais bibliográficos: “O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa” (ALVES-MAZZOTTI & GEWANDSZNAJDER, 1999) e especificamente para o capítulo que trata da revisão bibliográfica, sua análise, problematização e apresentação e metodologia: “Manual de Investigação em Ciências Sociais” (QUIVY & CAMPENHOUDT, 1998). Nesta última referência os autores compreendem uma investigação nos três atos do procedimento científico, tal como proposto por Gaston Bachelard. *“O fato científico é conquistado, construído e verificado: conquistado sobre os preconceitos; construído pela razão; verificado nos fatos”* (QUIVY e CAMPENHOUDT, 1998, p.25). As etapas para o procedimento analítico foram: leitura e resumo dos artigos, livros e reportagens; seleção dos textos a partir das leituras; leitura dos textos selecionados e sistematização da leitura de acordo com o objeto de estudo.

Durante os dias de mergulho nas leituras e escrita se tornou necessário ajustar a teoria com a prática, observei as pessoas nas ruas, as relações urbanas, a distribuição das grades, postes, muros, e testemunho a importância do cultivo do sentimento Neo-humanista. Estamos aprisionados nas nossas tensões e medos, deixando de lado o mais belo que podemos realizar simplesmente o amor. O amor pela vida, por respirar, por poder andar, por ver, por ser. Achamos que está tudo certo ao manter a forma mecânica e rígida que nos torna prontos para o sucesso. Por que o outro é tão estranho a mim?

1.1. Neo-humanismo: uma compreensão expandida de mundo.

"O mundo necessita de uma grande mudança para avançar e progredir. Uma nova ordem, uma nova onda, terá de substituir a antiga ordem para remediar todos os males físicos, sociais, intelectuais e espirituais do mundo. Para compor a vanguarda desse novo movimento, os jovens são indispensáveis."

P.R. Sarkar

Prabhat Ranjan Sarkar (1921-1990), indiano, é o criador da filosofia do Neo-humanismo. Durante sua vida dedicou-se integralmente a desenvolver reflexões e métodos práticos para uma transformação individual e social. Em 1955 criou a organização sócio espiritual chamada *Ananda Marga*, palavras em sânscrito que significam "caminho da bem-aventurança". Atualmente a organização está espalhada ao redor do mundo, tendo seu escritório central situado na Índia. São realizados trabalhos em auxílio a desastres naturais, ensino da meditação e práticas espirituais, escolas, lares de crianças e hospitais. Estas são algumas das ações que estão sendo desenvolvidas com o propósito de construirmos juntos uma sociedade mais racional e justa.

"As bases do Neo-Humanismo foram proferidas por Prabhat Ranjan Sarkar em 1982, como uma moldura geral para a sociedade, ressaltando, porém, sua importância para a educação. O Neo-Humanismo vai muito além de um método de educação. No entanto, inclui algumas sistematizações pedagógicas, que são experimentadas e vivenciadas nas escolas Neo-Humanistas ao redor do mundo. Assim, o propósito do Neo-Humanismo não é somente atender as necessidades psíquica e físicas dos seres humanos ou combater as injustiças sociais, mas sim oferecer um modelo viável e prático de uma sociedade espiritual e dinâmica." (COSTA, 2015, p. 41).

Uma importante questão do Neo-humanismo é o acesso à escola, e a uma educação de qualidade, que não seja excludente, e sim um direito a todos. O objetivo é que desenvolvamos um olhar aguçado para atitudes de interesses egoístas, sabendo combater sentimentos de superioridade de classe ou de cultura, onde ocorre exploração psíquica causando letargia e complexos de inferioridade nos demais. O aprimoramento das capacidades humanas terá de ser cultivado, e somente possível se nos libertarmos dos dogmas, do condicionamento limitador do comportamento e pensamento humano.

A essência do Neo-humanismo está na expansão mental, e essa liberação acontece na esfera individual, do indivíduo, e em grupo, do coletivo, sendo intimamente dependentes, não sendo possível chegarmos a uma sociedade Neo-humanista enquanto os indivíduos não internalizarem o sentimento Neo-humanista. As duas partes precisam estar em balanço, em equilíbrio.

Sarkar (2001) destaca a responsabilidade dos seres humanos como sendo o último ser do estágio da evolução, o último elo entre o mundo das inclinações aos instintos animais, com o mundo das inclinações espirituais. Somos capazes de pensar em Deus. E assim podemos sentir que tudo faz parte da criação cósmica, os seres animados, como nós, as plantas, os animais, e os seres inanimados, como as pedras, o concreto, etc. Dar o valor existencial e o respeito por tudo que existe em nossa prática diária, muda completamente nossa relação com o mundo. Expande a mente e entramos em estado de bem-aventurança.

“O real sentido da educação é o desenvolvimento trilateral – desenvolvimento simultâneo nos reinos físico, mental e espiritual da existência humana. Este desenvolvimento deve direcionar-se à integração da personalidade humana. Através disto, potencialidades humanas dormentes serão despertadas e colocadas em uso apropriado.” (SARKAR, site: www.amurt.org.br/. Visto em 1 de setembro de 2015).

“Em nosso sistema educacional, deve-se priorizar o ensino de ética e a infusão do idealismo - além de filosofia e tradições. Ética deve ser a matéria mais importante do programa curricular, em todos os níveis. Também se deve despertar na criança um senso de universalismo. As regras de etiqueta e os modos refinados não são suficientes. A verdadeira educação cultiva um expansivo sentimento de amor e compaixão por toda a criação.” (SARKAR, site: www.amurt.org.br/. Visto em 1 de setembro de 2015).

Vale ressaltar a visão de alguns pensadores da educação que estão em consonância com o pensamento Neo-humanista, como, Werner Jaeger (1888-1961), Pierre Bourdieu (1930-2002) e Carlos Rodrigues Brandão (1940-), trazendo para nosso entendimento que a educação é fruto de uma conjuntura de fatores relacionados à comunidade, à sociedade, favorecendo ou não o desenvolvimento do cidadão. Assim, não pode ser vista como algo isolado à um contexto maior.

Jaeger (2003) traz uma importante relação com a educação e a busca por um ideal de ser humano, valorização da estética e ética humana. Para o autor:

"a educação participa na vida e no crescimento da sociedade, tanto no seu destino exterior como na sua estruturação interna e desenvolvimento espiritual; e, uma vez que o desenvolvimento social depende da consciência dos valores que regem a vida humana, a história da educação está essencialmente condicionada pela transformação dos valores válidos para cada sociedade. A estabilidade das normas válidas corresponde a solidez dos fundamentos da educação. Da dissolução e destruição das normas advém a debilidade, a falta de segurança e até a impossibilidade absoluta de qualquer ação educativa. Acontece isto quando a tradição é violentamente destruída ou sofre decadência interna". (JAEGER, 2003, p. 4).

Na visão de Bourdieu (1979) o sistema de educação contribui para legitimar a desigualdade social. Afirma que as estratégias de reconversão do capital econômico em capital cultural, que estão

entre os fatores conjunturais da explosão escolar e da inflação de diplomas, são comandadas pelas transformações da estrutura das oportunidades de lucro asseguradas pelas diferentes espécies de capital. Isto nos faz pensar que o atual modelo não atua para uma transformação social, pelo contrário, ajuda a manter as coisas como estão, dependendo assim do controle de quem possui o capital econômico.

Por gerar resultados promissores ao modelo capitalista, conseqüentemente há uma massificação das culturas, padronizando nosso modo de vida e perda de tradições antigas. O acúmulo de capital nos torna uma sociedade de rivais. Lutamos uns contra os outros, nos fechando cada vez mais em nossas famílias, casas e guetos. O capitalismo nos projeta um ideal de beleza e riqueza, fazendo-nos acreditar que a verdadeira fonte de felicidade está fora, e não dentro, não aqui e agora. Vivemos sob uma grande competição à busca do trabalho de sucesso, a um trabalho que seremos bem reconhecidos socialmente e financeiramente, lidamos com a parte funcional do mundo, gerando graves conflitos sociais. Muitos terão de lidar com o subemprego, ou mesmo a falta de emprego.

Além disso, a perspectiva teórica de Pierre Bourdieu (1998), que apresenta algumas ferramentas conceituais para melhor compreender as relações indivíduo/sociedade, em especial as noções de: habitus, campo, reprodução e violência simbólica. As noções de habitus e de campo são as ferramentas conceituais que o pensador utiliza para explicar a estruturação do pensamento e da linguagem utilizada no jogo social como produto da dinâmica e do conflito da própria vida social. Sendo que o habitus (a história feita no corpo) e o campo (a história em sua dinâmica de conflitos) se entrelaçam num mecanismo fundamental de produção do mundo social, um movimento duplo de interiorização do exterior e exteriorização do interior.

Dessa maneira, o habitus, que é estruturado pelo social e estruturante da vida social, pode ser considerado resultado das estruturas sociais interiorizadas por nossa subjetividade (o exterior interiorizado e o social transformado em linguagem inconsciente). As formas como essas estruturas se imprimem em nossos corpos, em nossas mentes, nos nossos gostos “pessoais” e modos de entender a vida, se transformam em um sistema de códigos que irá orientar e fornecer os significados de nossas ações.

Segundo Bourdieu,

"os condicionamentos associados a uma classe particular de condições de existência produzem habitus, sistemas de disposição duráveis e transponíveis, estruturas estruturadas dispostas a funcionar como estruturas estruturantes, isto é, enquanto princípios geradores e organizadores de práticas e de representações que podem ser objetivamente adaptadas a seu fim, sem supor a busca consciente de fins e o domínio expresso das operações necessárias para atingi-los, objetivamente “reguladas” e “regulares” sem serem de modo nenhum o produto da obediência a regras e, tendo em vista tudo isto, coletivamente orquestrada sem serem o produto da ação organizadora de um chefe de orquestra" (BOURDIEU, 2011, p.90).

Práticas alternativas por uma valorização do sentido existencial das coisas, são tão possíveis quanto reais. Aproximar ao tema, de modo que fortaleça o entendimento, e a difusão do Neo-humanismo, se faz necessário frente ao tamanho caos vivido ultimamente. Encontramos resultados através de sua prática ao redor de centenas de escolas ao redor do globo, sendo possível a compreensão de seu efeito positivo quando observamos melhor integração entre criança - escola - sociedade.

Entendemos saúde como um conceito amplo e complexo. Aonde coexiste uma relação íntima entre o indivíduo e a sociedade. O equilíbrio entre o mundo interior, a introversão, e o mundo exterior, a

extroversão, é necessário para que haja respeito aos diferentes ritmos psíquicos.

"Nas aldeias dos grupos tribais mais simples, todas as relações entre a criança e a natureza, guiadas de mais longe ou mais perto pela presença de adultos conhecedores, são situações de aprendizagem. A criança vê, entende, imita e aprende com a sabedoria que existe no próprio gesto de fazer a coisa" (BRANDÃO, 2007, p. 18).

A educação sendo vivenciada implicitamente, nas relações do cotidiano entre familiares, vizinhos, até mesmo desconhecidos. Grupos tribais já reconheciam o valor das relações, aonde se garante que construímos diariamente de nossas conexões.

Brandão (2007) ainda afirma, que:

"nas sociedades primitivas que nos acompanham até aqui, a educação escolar que ajuda a separar o nobre do plebeu parece ser um ponto terminal na escala de invenção dos recursos humanos de transferência do saber de uma geração a outra. Também nas sociedades ocidentais como a nossa - sociedades complexas, sociedades de classes, sociedades capitalista, a educação escolar é uma invenção recente na história de cada uma. Da maneira como existe entre nós, a educação surge na Grécia e vai para Roma, ao longo de muitos séculos da história de espartanos, atenienses e romanos. Dele deriva todo o nosso sistema de ensino e, sobre a educação que havia em Atenas, até mesmo as sociedades capitalistas mais tecnologicamente avançadas têm feito poucas inovações. Talvez estejam, portanto, entre os seus inventos e escolas, algumas das respostas às nossas perguntas." (BRANDÃO, 2007, p. 34).

Cabe destacar também Karl Marx (1818-1883) e Milton Santos (1926-2001), que trazem uma contribuição importante para uma análise econômica e social, de como estabilizamos sistemas entre as relações, observando o que se destaca entre nossas lista de prioridades. A maneira como a sociedade se organiza para a produção de bens e serviço, chama-se segundo Marx (1859), modo de produção, e isto envolve as forças produtivas e as relações de

produção. Nos perguntamos então, como se atinge a uma educação arguciosa imersa em meio a uma sociedade estimulada ao consumo via todas as mídias possíveis, aonde os valores desonestos atravessam as relações humanas, o ter se torna um verbo imperativo subordinado ao sucesso, como?

Para se pensar em diferentes relações de trocas, é necessária uma transformação na maneira desse modo de produção. O que se produz, fruto de uma educação consciente vai muito além de lucros materiais. Entra em um domínio de estado elevado.

Nesse sentido, para buscar compreender a realidade é preciso compreender que nosso próprio pensamento é condicionado por nossas condições materiais de existência e que a consciência é decorrente do modo de produção econômica e, principalmente, que esse modo de produção econômica oculta o conflito existente entre as duas classes sociais, dando-lhes a aparência de normalidade, como se não existisse esse conflito. A sociedade estrutura não apenas a base material para a sobrevivência, mas também a própria consciência. Ou seja, as forças produtivas organizam não apenas as relações materiais, mas igualmente o próprio mundo social, as ideias, os valores e os modos de pensar e compreender a vida (MARX, 2011).

Segundo a teoria marxista há a perspectiva relacional dos fenômenos sociais e a sociedade constitui uma totalidade, cuja explicação se encontra na compreensão das condições materiais e objetivas de existência. Essa interpretação da realidade consiste em procurar os laços entre os elementos, o seu princípio organizador (a luta de classes), e fazê-los sair do isolamento no qual cada um permanecia incompreensível (MARX, 2011). Para o pensador essa totalidade caracteriza-se por um sistema de contradições entre as suas componentes estruturais e de conflitos entre os seus atores, sendo a luta de classes o motor da história e a desigualdade social no Brasil uma marca da nossa sociedade.

O exercício da competitividade torna exponencial a briga entre as empresas e as conduz a alimentar uma demanda diuturna de mais ciência, de mais tecnologia, de melhor organização, para manter-se à frente da corrida (SANTOS, 2001). Tendo o desenvolvimento da ciência a ser servido a poucos, melhorando a qualidade de vida de poucos, ao mesmo tempo, a maioria sendo explorada por sua mão de obra. O bem-estar coletivo é negligenciado, tomando conta dos grandes contratos o bem-estar egoísta.

Esses aspectos só validam a importância do Neo-humanista, pois utilizam métodos para se chegar a uma educação que desenvolva o intelecto, a intuição, e torne pensamentos e corpo mais sutis. Tendo como o ponto principal a Ideologia e Filosofia pelo Amor Universal, assim sua aplicação é variável dependendo de tempo, lugar e pessoa. O exercício do questionamento acerca do mundo, a inserção da criança para fazer parte desse processo, é fundamental. Também o exercício de despertar das habilidades, e tornar o ser em conexão profunda ao seu propósito de vida.

1.2 Entrevista com o Mestre Shambhushivananda.

Para discutirmos conceitualmente as questões que abarcam o Neo-humanismo destacaremos a perspectiva apresentada pelo Mestre Shambhushivananda, monge da organização Ananda Marga diretor responsável pela rede de educação Neo-humanista ao redor do mundo. Em entrevista realizada por mim durante as atividades do Primeiro Seminário Internacional de Educação Neo-humanista realizado em Porto Alegre, nos dias 19 a 21 de fevereiro de 2015, Mestre Shambhushivananda nos esclarece a filosofia do Neo-

humanismo, destacando questões importantes e trazendo suas aplicações práticas. Esta entrevista pode ser encontrada em www.educacaoneohumanista.org, na guia "Entrevistas", com o título "Abrindo Janelas a Uma Ciência Intuitiva". Todas as citações transcritas aqui foram retiradas desta entrevista.

Mestre Shambhushivananda, indiano, fez sua formação em Doutorado em Negócios e Economia Aplicada na Universidade da Pensilvânia, foi professor em algumas universidades dos Estados Unidos, tais como, Universidade Rutgers, Universidade Derexel, Universidade da Philadelphia, e na Universidade de Scranton. No ano de 1979 abandonou sua profissão para se dedicar em tempo integral a organização. Trabalhou por diversos lugares, como na África, no Oriente Médio e Europa. Atualmente mora na Suécia, mas está frequentemente viajando ao redor do mundo para acompanhar os projetos de educação Neo-humanista, que ao todo são cerca de 1.200 escolas.

Aponta que os seres humanos precisam estar sob seu autocontrole para colocar em prática atitudes que levem a todos os cidadãos a atingirem elevado grau de felicidade e satisfação pela vida. Somos os responsáveis por tornar ou não uma convivência agradável, e uma relação saudável com a natureza. É uma tarefa difícil a transformação do ser humano, pois temos muitas emoções, e somos movidos por nossos sentimentos, então o que nos falta são métodos, algumas técnicas hábeis que conduzam a essa transformação. Para sermos capazes em viver em uma sociedade bem-aventurada e pacífica precisamos desenvolver tecnologia que nos desenvolva o autocontrole, através das quais possamos ter um corpo saudável, concentração da mente, perceber que toda vida deste universo está interligada. Entrarmos em contato com o sentimento que tudo está inter-relacionado é de extrema importância, para assim expandir nossa capacidade de amar.

Segundo o Mestre Shambhushivananda: "Não é possível separar a ciência da cultura, a cultura da arte, artes de saúde. É possível curar muitas doenças através da música. Essa arte é uma terapia. Através da arte terapia você pode remover traumas, e foi isso que fizemos nos lares de crianças da Romênia. Vemos que na verdade, para criar uma sociedade universal, feliz e pacífica precisamos ter uma abordagem transdisciplinar. A educação Neo-humanista é baseada no amor universal, também é transdisciplinar, também transcendental, porque liga a mente humana através da intuição - a ciência da intuição - a níveis mais elevados de consciência. Quando elevamos a mente das pessoas para os níveis mais elevados de consciência, muitos dos problemas desaparecem."

O pressuposto de que a arte tem a capacidade de curar várias doenças é transformador, pois possibilita uma compreensão expandida de nossos problemas, suas origens e entendimento de todo o contexto. A dificuldade de perceber que os males da comunidade também são nossos males, nos fazem procrastinar atitudes em prol de toda comunidade, que logo será benéfico a nós mesmos. Atualmente no mundo menos da metade da população tem o controle de todos os recursos do mundo. Se há um despertar dessas consciências, se começam a sentir que não precisam dessa tendência acumulativa, poderemos resolver muitos dos problemas sociais que sofremos hoje no mundo. E esse despertar está em potencial máximo quando trabalhamos com as crianças. Infundir este espírito de serviço, e de sacrifício, amor pelas plantas, animais e pelo mundo inanimado, assim, quando elas crescerem estarão com consciência para criar uma civilização fraterna. Já com os adultos é muito difícil a mudança, já que seus padrões se tornam rígidos.

Philippe Àries (1978), historiador das mentalidades, no livro "A história da infância e da família", afirma que os momentos da infância e da adolescência se diferenciam nos diversos momentos da história da humanidade. Ou seja, não há uma trajetória "ideal-típica" capaz de englobar todas as infâncias e adolescências, de dissolvê-las em enquadramentos conceituais deixando de lado as questões

elencadas acima. Contudo, a compreensão teórica acerca do conceito de infância e adolescência que se desenvolveu e chegou até nossos tempos ignora tais fatores, negando a complexidade dos conceitos, definindo essas etapas do desenvolvimento humano de maneira abstrata e atemporal, como se fizesse parte de uma única “natureza humana”, eterna e imutável. Segundo Ariès (1978), nos séculos XVI e XVII não existia diferença entre infância, adolescência e juventude, pois os escritos da época não definem claramente esses momentos da vida. Foi somente no século XIX, com a escola ampliando seu espaço e se colocando em contraposição ao trabalho, o conceito de adolescência se impôs como o período da vida humana entre a infância e a idade adulta.

Portanto, no momento atual dos estudos sobre infância e adolescência é preciso considerar a discussão para além do seu caráter desenvolvimentista, que considera apenas a perspectiva biológica das transformações da vida humana, e tomar as reflexões acerca dessas mudanças históricas, seus sentidos na contemporaneidade e sua socialização. Para tanto é importante compreender dialeticamente as formas concretas que variam segundo as sociedades e as novas gerações que devem ser entendidas como um processo complexo e dinâmico, cuja compreensão e explicação exigem abordagens interdisciplinares e históricas.

"A educação é um veículo muito importante, significa criar esse mundo empático, em que há amor e preocupação com o outro, e para todos. É por isso que a educação Neo-humanista, hoje, é uma intervenção muito importante nas modalidades de ensino existentes, a fim de preencher esta lacuna, pois a maioria dos problemas são psicológicos, problemas de atitude. Nós sentimos que através da educação Neo-humanista, podemos mudar a nossa atitude."

Sarkar (2001) aponta que a falta de harmonia entre os ritmos interno e o externo nos traz sofrimentos em nossos níveis mentais,

problemas psicológicos. Sofremos com distúrbios mentais, neuroses, esquizofrenia, depressão, entre outras doenças conhecidas por todos nós. Estar em harmonia com a natureza é tão benéfico quanto garantir a nossa existência aqui na terra.

Uma transformação interior é necessária para que mudemos nossos padrões de comportamento, que são provados a cada dia que estão sendo tão nocivos a todo o planeta. As técnicas de Yoga e meditação são partes integrantes da abordagem Neo-humanista, com elas podemos atingir um autocontrole e acalmar a mente para atingir assim uma transformação interior.

Há formas de se construir métodos pedagógicos, seja por uma abordagem materialista, ou por uma abordagem espiritualista. Atualmente encontramos pedagogias que valorizam a abordagem materialista, ou valorizam a abordagem espiritualista. O diferencial da educação Neo-humanista, que viria para preencher essa lacuna, é reconhecer o valor dando ênfase a ambas abordagens. O desenvolvimento da matéria é muito importante, porém sem o desenvolvimento espiritual não é possível realizar de forma apropriada e máxima utilização de recursos materiais do mundo. Então precisamos ter ambas: ecologia interna e ecologia externa². Através de técnicas da ciência intuitiva, algo muito antigo que tem sido praticado a milhares de anos, porém não estão incluídas no sistema educacional, poderemos desenvolver uma consciência maior sobre nosso desenvolvimento interno, ecologia interna. Como saber qual dieta é melhor para nós para manter um corpo saudável, exercícios de Yoga para equilibrar nossas secreções hormonais, através da massagem gerar relaxamento e com meditação regular acalmar nossa mente aumentando nosso poder de concentração e daí poder experimentar aquele sentimento divino que começamos a ver tudo como expressão daquela consciência universal.

² Ecologia interna e ecologia externa, termo usado para se pensar em como os organismos e seu ambiente se interagem. Ex. ecologia interna, o sistema respiratório, sistema sanguíneo e sistema digestivo, como eles estão se inter-relacionando.

A natureza, apresentado como ecologia externa, deve ser objeto de estudo para todos, não apenas aos que se dedicam a estudar agronomia, agricultura ou engenharia florestal, campos relacionados aos estudos da natureza, e sim a todos nós. Gostamos do que conhecemos, e assim podemos apreciar e cuidar. A diversidade é a característica essencial da natureza, e quando removemos essa diversidade cortamos nossos níveis de liberdade, quanto mais nos distanciamos da natureza, mais estaremos indo em direção à escassez. Ao contrário disso, se vivermos em harmonia com a natureza, estaremos vivendo em abundância. Isso demonstra que não estamos sabendo como explorar o potencial da natureza, o que tem sido explorado hoje em dia é o seu valor comercial, seu valor utilitário e não existencial.

Deveríamos nos preocupar na preservação de todas espécies, todas as variedades de determinada espécie, e não somente aquelas que tem um valor comercial elevado. O autor destaca a importância de se intuir os valores existenciais da natureza, para assim, entrar de acordo com seu movimento intrínseco.

"O sol está dando muita luz a esta terra, mas não temos um sistema de como armazená-la e usá-la e precisamos dele. Quando entendermos os segredos da natureza, seremos capazes de melhor utilizá-la. Por isso precisamos entender as características do mundo material, o mundo inanimado, e as plantas. Sabemos tão pouco sobre as propriedades curativas das plantas."

Como utilizar a natureza a nosso favor, sem que a diversidade seja extinta? Havia uma consciência maior do poder curativo das plantas, há muitos séculos atrás a Ciência Ayurveda³ utiliza das propriedades de cada especiaria e erva para diferentes situações, que em muitos casos pode ser a cura da doença. A aplicação do

³ Ciência Ayurveda : palavras em sânscrito que significam "ciência da vida", são conhecimentos médicos desenvolvidos a cerca de 7 mil anos atrás, na Índia. Destacam a influência dos cinco elementos fundamentais, o éter, o ar, o fogo, a água e a terra, no equilíbrio ou desequilíbrio de nossa saúde.

conhecimento da natureza vai de acordo com as necessidades encontradas. O que poderá nos livrar da degradação da natureza e do acúmulo desnecessário da matéria, de lixo produzido.

"O cérebro contém cem bilhões de neurônios, de células nervosas, é uma máquina muito complexa. O cérebro humano necessita de apenas 25 watts de eletricidade para que possa funcionar, mas pode conter toda a quantidade de informações que existe hoje no mundo digital, essa é a potencialidade do cérebro humano. E, em seguida, a mente, controla este cérebro. A ciência médica hoje em dia pensa que a mente é apenas uma propriedade resultante do cérebro, que é a parte física, e que de lá se cria alguma qualidade que é a mente, mas, na verdade, a mente é a força, é a energia que está operando através da maneira mais difícil que é o nosso cérebro. Como no telefone, se o cartão SIM não está lá, então o telefone celular não funciona. A mente tem muitas camadas diferentes, que nós chamamos kosas: annamaya kosa, kamamaya kosa, manomaya kosa, atimanasa kosa, vijinanamaya kosa, anandamaya kosa, são como diferentes pétalas da flor da bananeira, ou como diferentes camadas de uma cebola. Há muitas camadas diferentes, por isso, da mesma forma na mente há a camada da consciência, há a camada mais subliminar, em seguida, há uma camada de causalidade e está ligada com a nossa consciência mais elevada. E assim, nós sentimos que o nosso sistema de ensino deve se desenvolver em todos os níveis da mente. Primeiro temos que entender o corpo, temos que compreender a natureza, e no processo de fazer isso temos que levar a nossa mente para níveis cada vez mais profundos e mais elevados para que possamos compreender a realidade, o que está se manifestando neste mundo. Portanto, esta abordagem à educação, é o que é exclusivo para a educação Neo-humanista. Outros sistemas de educação também têm alguns elementos disso, não é que só a educação Neo-humanista tem, mas a educação Neo-humanista está dando ênfase no desenvolvimento interno, bem como a natureza."

Destaca-se a ampliação do conceito de saúde, o enfoque do Neo-humanismo nas ciências médicas, a saúde pública e/ou coletiva tem como perspectiva redirecionar as práticas de saúde e se articular

em torno da ideia de promoção da saúde. Essa perspectiva compreende em uma maior abrangência que circunscreve o campo específico da saúde, incluindo o ambiente em sentido amplo, atravessando a perspectiva local e global, além de incorporar elementos físicos, psicológicos e sociais. Portanto os sentidos e significados de saúde e promoção se inscrevem na afirmação e potência de vida. Promover a vida em suas múltiplas dimensões envolve, por um lado, ações do âmbito global de um Estado e, por outro, a singularidade e autonomia dos sujeitos (CZERESNIA, 2003).

Para a aplicação da Educação Neo-humanista a construção de bases morais é de valor elementar, pois a informação apenas, não nos garante sua devida aplicação. Uma educação orientada por valores, que nos torne conscientes das atitudes que irão ser benéficas para toda a sociedade onde se torna necessária para se pensar em um convívio harmônico com a natureza, uma educação que aumente a sensibilidade da mente humana. Há diferentes formas de abordagem para aplicação dos valores morais, que sejam transmitidos de forma mais lúdica possível, que seja algo divertido para a criança, e que a criança seja atraída por esses momentos de contemplação, assim poder entrar em contato com o sentimento divino, conectar a uma força maior que guia a todos nós.

É no campo das relações sociais que crianças e adolescentes crescem e se constituem como sujeitos (Furlanetto, 2011). Nesses movimentos descobrem o mundo através da fantasia, da arte, da linguagem, dos cuidados de si e do outro e também pelas experiências do afeto e do desafeto, do respeito e da agressão, do prêmio e do castigo. Ou seja, descobrem o mundo através da própria existência, na polifonia sócio-cultural e histórica da sua realidade.

Vygotsky (2007, p.113) ressalta a importância das atividades lúdicas como jogos, brincadeiras e atividades entre pares para o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes. Com as brincadeiras e o aprendizado do mundo, a criança, o adolescente e o

adulto retêm o poder de criar e adaptam-se às possibilidades reais. *“É no brincar, e talvez apenas no brincar, que a criança ou adulto fruem sua liberdade. [...] É com base no brincar, que se constrói a totalidade da existência experiencial do homem.”*

O jogo e a brincadeira estão na origem do pensamento, pois é através de processos como este que se torna possível ao indivíduo fazer a descoberta de si mesmo. É neles que se encontram a possibilidade de experimentar, criar, recriar e transformar o mundo. Nessa direção a ludicidade, apesar de ser vivenciada com maior intensidade na infância e adolescência, é uma necessidade humana em qualquer fase da vida. O desenvolvimento da faculdade lúdica facilita os processos de comunicação, socialização, expressão e construção do conhecimento. Portanto valorizar jogos, brinquedos e brincadeiras é um fator imprescindível ao desenvolvimento do ser humano e a criança como sujeito participante do acontecer histórico (TEIXEIRA, 2011).

Orientação e contato com a família é importante para expor toda a perspectiva do processo, em que entendam a importância das práticas desenvolvidas na escola. Desde a meditação, alguns minutos em silêncio, até o tipo de alimentação vegetariana. Hoje em dia a consciência coletiva, e a abertura para essas práticas são melhores vistas, já se percebe um resultado positivo fruto desse esforço. Em alguns casos os pais buscam inserir em suas vidas práticas de meditação e Yoga também.

A formação dos professores Neo-humanista é o maior desafio encontrado para aplicação correta da prática educacional Neo-humanista. Pois o professor será o contato mais próximo que o aluno terá de exemplo dentro do ambiente escolar. Sendo assim o professor deverá estar praticando o Neo-humanismo, internalizar algumas qualidades como querer servir, querer ajudar, se sensibilizar para o próximo, e fazer por amor, não apenas um conhecimento intelectual. Aos poucos tem se tornado uma tarefa mais fácil, pois

antigos alunos voltam as escolas querendo trabalhar como professores, e então o movimento continua a crescer.

"A mente controla o corpo, e o corpo influencia a mente. Se você tem dores no estômago, você não pode pensar com clareza, porque sua energia está focada em como remover essa dor. Assim, o corpo é a base no qual a mente está se ancorando, está movimentando uma energia psíquica. Portanto, precisamos ter um corpo saudável. Mas mesmo se você tendo um corpo saudável e a mente não está saudável, assim a mente pode direcionar o corpo para ações erradas. Por isso precisamos de ter o corpo saudável e uma mente saudável. A meditação é uma tecnologia, é uma prática que nos ajuda a manter o corpo saudável e a mente saudável. Mas, como ajudar a manter o corpo saudável?"

O autor faz um diálogo com as ciências quando afirma que o cérebro é um órgão físico, complexo com suas diferentes funções, onde milhões de neurônios estão trabalhando juntos para que haja um simples pensamento. Existem neurônios responsáveis pela reflexão, observação e pensamentos profundos, outros neurônios responsáveis pela percepção física. Se houver algum dano em alguma parte neural, pode ser que não iremos perceber o mundo que reconhecemos de forma antes conhecida. Isso nos faz pensar que não são todos que estamos tendo todas as conexões necessárias.

"Isto é o que acontece na aprendizagem, o cérebro das pessoas não está totalmente sob nosso controle. Por isso, se há falta de certos aspectos do cérebro, as pessoas não conseguem perceber as coisas corretamente, ou eles não podem funcionar. Pessoas que têm déficit de transtorno de atenção, e dificuldades de aprendizagem. Então, nós sentimos que a meditação pode nos ajudar a superar este tipo de problemas. Porque a meditação funciona em um nível sutil, é uma energia psíquica que controla a energia física, para que se possa transcender os limites físicos. Você está sentado aqui, mas você pode levar sua mente para milhares de quilômetros de distância e ver. Você pode visualizar isso."

Incentivar a meditação no sistema educacional irá abrir caminhos a explorar níveis mais sutis de nossa existência. Desenvolver a intuição, chegar ao poder da onisciência, da telepatia, e da clarividência. Que são níveis mais elevados que nosso intelecto.

A prática de meditação do Tantra Yoga⁴ tem como destino liberar a Consciência Unitária, até fundir-se com a Consciência Suprema, ou seja, Deus. No caminho espiritual a meditação é sua principal parte, são necessárias alguns minutos ou horas sentados por dia de forma tranquila e segura mantendo o pensamento concentrado em Deus. Aos poucos, o controle dos instintos ou da mente são dominados pelo praticante, e não mais controlado por eles.

Como nossos hábitos diários agem na nossa mente é muitas vezes desconhecido, ou pouco nos preocupamos. Através da meditação e de outras práticas, como por exemplo, tipo adequado de alimentação, podemos sutilar nosso corpo e nossa mente, até desenvolver camadas mais sutis da mente, e assim desenvolvemos a intuição, e sensibilidade para termos clareza quais efeitos temos com nossas ações.

"Nós sentimos que os seres humanos são seres mais mentais do que seres físicos. Então, gradualmente, nós seremos capazes de transcender a dimensão física, e explorar mais a dimensão psíquica. Como muitas coisas no mundo hoje estão sendo feitas por robôs, o nosso cérebro é também igual a um robô, e gradualmente serão capazes de assumir as funções do cérebro. O que poderia ser feito por robôs, é normalmente feito por seres humanos hoje. Como quando você joga xadrez com a máquina, a máquina tem maior destreza que o ser humano. Então eu acho

⁴ A definição de tantra nas escrituras é: *Tam jád yát tárayet yastu sah tantrah parikiirttitah* "Tantra é aquilo que libera uma pessoa das amarras da estaticidade". *Tam* é a raiz acústica da estaticidade. Tantra também tem outro significado. A raiz verbal sânscrita *tan* significa "expandir". Portanto o processo prático que leva à expansão e à conseqüente emancipação da pessoa é chamado Tantra. Portanto, meditação e Tantra são inseparáveis.

que estamos entrando em um mundo que será menos físico e mais psíquico. E um novo estágio virá quando se tornar menos psíquico e mais espiritual."

O que nos tornará seres mais espirituais para ganharmos maior acesso às dimensões superiores que existem nesta criação, será a transcendência do sentimento de "eu", o nosso ego. Para isso é necessário a prática da meditação.

"Esta criação é vasta, existem milhões de estrelas, este universo é muito grande, esta terra é como um pequeno ponto de poeira nesta vasta criação. Até mesmo o sistema solar é uma pequena parte deste cosmos, da ordem cosmológica. Então eu acho que a educação Neo-humanista nos ajudará a explorar ainda mais todas as dimensões, não apenas a dimensão física, mas também a dimensão psíquica, e também a dimensão espiritual. E nós esperamos que isso irá trazer mais paz e tranquilidade, porque à medida que exploramos, sabemos que tudo isso não é só para o nosso próprio prazer pessoal, mas tudo o que fazemos deve ser feito de forma estética, de uma forma que traga paz, felicidade e alegria, a todas às criaturas."

Os ajustes para aplicação da educação Neo-humanista não é uma tarefa difícil, porque o que se busca passar através da sua prática são sentimentos universais, como ter um corpo saudável, estar em paz, livre de estresse e fazer as tarefas diárias da melhor forma. Isso independentemente da crença, ou de se estabelecer uma conexão espiritual com o Guru, naturalmente uma admiração é criada quando reconhecemos que o foi aprendido por algum mestre nos é útil, e nos dão força.

O objetivo de todo trabalho é o bem-estar da criança, o bem-estar do povo, o que pode ajudar a nos tornar seres humanos melhores. Assim transformar-nos como seres humanos, e daí ser possível atuar de forma positiva no mundo. Recentemente foi criado uma rede de educadores Neo-humanistas global, então o trabalho precisa ainda se desenvolver bastante, respeitando as

características locais, e flexibilidade ao aplicar os princípios e filosofia.

1.3. As escolas Neo-humanistas no Brasil

Atualmente existem escolas Neo-humanistas em cinco diferentes cidades brasileiras; Porto Alegre (RS), São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Belmiro Braga (MG), e Ananindeua (PA). Todas estão vinculadas a ONG Amurt-Amurtel, organização originária da Ananda Marga, como uma maneira para se operar a auxílio a desastres naturais, e populações em estado de carência de infraestrutura. O escritório central da Amurt- Amurtel localiza-se em Porto Alegre. No Brasil todas as escolas têm como intuito operar em populações que necessitem de educação de qualidade com baixo custo, onde há muitas famílias que não têm condição de pagar.

As características comuns entre elas são o tipo de alimentação vegetariana, a prática de meditação e posturas de Yoga, o despertar pelo interesse a natureza, o ensino e a discussão dos valores éticos e morais do yoga, como: não cometer danos, veracidade, não roubar, despertar para o Amor Universal, manter uma vida simples, limpeza da casa e do corpo, coração contente mesmo em situação difícil, solidariedade, leitura inspiradora, meditação e auto aperfeiçoamento. Ampliando os sentimentos de respeito, compaixão e cooperação entre todos os envolvidos no processo. (Site: <http://www.amurt.org.br/>)

O papel do professor é essencial para se manter um ambiente tranquilo e pacífico, que inspire e que seja exemplo aos seus alunos principalmente por sua conduta. Atualmente no Brasil não temos um

curso especializado na formação desses profissionais. O processo tem acontecido de maneira informal, suprimindo aos poucos as demandas que vão surgindo.

Em **São Paulo** são ao todo cinco escolas: Centro de Educação Infantil Lar de Crianças Ananda Marga (Peri Alto), Centro de Educação Infantil Universo Infantil (Guarani), Centro de Educação Infantil Jardim Ecológico Guarapiranga 1, Centro de Educação Infantil Jardim Ecológico Guarapiranga 2 e São Paulo - CCA Caminhantes do Céu Centro da Criança e do Adolescente. Todos estão localizados em bairros da periferia de São Paulo, muitas famílias moram em construções ilegais, e sofrem por falta de infraestrutura, como sistema de água, rede de esgoto, médico e educacional. As escolas do Ananda Marga têm filas enormes de espera, muitas famílias anseiam por colocarem seus filhos para estudar em uma escola que saiba que a criança irá ser atendida com amor, carinho e paciência. Servida por uma boa alimentação, e que valores éticos e morais sejam reforçados para a construção de um futuro melhor, onde as crianças aprendam a conviver e partilhar.

Elegemos uma escola para servir como exemplo do trabalho que vem acontecendo na cidade de São Paulo, o Centro de Educação Infantil Peri Alto, foi a primeira escola iniciada em São Paulo, no ano de 1990. Recebe ajuda do Governo do Estado de São Paulo, são ao todo 110 crianças de 1 a 3 anos. Acontece semanalmente atendimento aos bebês sessões de Massagem Shantala. Todas as escolas estão sob a coordenação da Monja Didi Ananda Jaya. O número total de estudantes das cinco escolas soma aproximadamente 600 crianças.



Fig. 1: Sessão de Massagem Shantala, no Centro de Educação Infantil Peri Alto. (Foto: Ananda, 2014).



Fig. 2: Alimentação vegetariana. Sobremesa de saladas de frutas frescas. (Foto: Ananda, 2014).

Em **Porto Alegre** (RS), são ao todo seis escolas, cinco escolas para crianças pequenas, creches, e uma escola de Ensino Fundamental. E mais outros seis projetos em auxílio a adolescentes e adultos.

Elegemos uma creche para servir como exemplo do trabalho que tem acontecido em Porto Alegre. A creche Belém Novo, foi a primeira escola fundada em 1984, começou pela oportunidade de um terreno doado, para que acontecesse o trabalho de se propagar a filosofia do Neo-humanismo. Está associado ao governo local. A escola presa um constante contato entre os pais e a comunidade. Na escola são atendidas ao total 67 crianças. O número total de crianças por todas as creches soma 280 crianças, e a escola de ensino fundamental, são ao todo 300. Considerando todas as escolas, o número de atendidos pelos projetos são mais 900 pessoas.



Fig. 3: Crianças em postura de Yoga. (Foto: www.amurt.org.br/site/view/galeria.php. Visto em 31 de agosto de 2015).

Em **Ananindeua**, cidade próximo a Belém do Pará, iniciou-se a escola CENHAMAR no ano de 2002, fruto do trabalho do Monge Acharya Niirvedananda Avaduta. A Escola está localizada na Vila Moara, próximo a um lixão, aonde a população sofre por falta de estruturas básicas, como saneamento, sistema hidráulico, elétrico e transporte. Porém uma local com rica atividade cultural e recursos naturais.

O ensino do Neo-humanismo contribui para a proteção da Floresta Amazônica, incentivando uma dinâmica artística e cultural para respeito a todos os seres vivos. Ensino de meditação, posturas do Yoga, exercícios de relaxamento, respiração consciente, alimentação saudável. Constantemente há palestras e eventos com os familiares e a comunidade. A escola atende 60 crianças de 3 a 5 anos.



Fig. 4: Criança em postura de Yoga (Foto: Lucia Rodrigues, 2014).

Próxima a cidade de **Belmiro Braga** (MG), em 1990 fruto do esforço do trabalho de pessoas dedicadas para a melhorias do futuro de crianças no Brasil, inicia-se a Escola Sol Nascente. A Escola atende as crianças da Vila São Francisco, uma comunidade com 400 habitantes em condições de pobreza.

Ensino de meditação, artes, jiu-jítsu, capoeira, língua inglesa e ecologia. Todo o trabalho educacional atende aos desenvolvimentos holísticos com atendimentos a saúde, uma alimentação vegetariana, valores morais, relações de harmonia com o meio ambiente, e o cultivo de sentimento de amor universal e serviço ao próximo. São atendidas em torno de 30 crianças de 3 a 6 anos. Eventual ajuda do governo local. O projeto conta com a participação de doações de pessoas interessadas em mudanças sociais.



Fig. 5: Crianças no pátio da frente da escola, em aula de capoeira. (Foto: Tania Freire, 2015).



Fig. 6: Crianças na aula de culinária, na varanda da frente da escola. (Foto: Tania Freire, 2015).

Na cidade de **Belo Horizonte**, atendendo as crianças de bairros carentes como Copacabana e adjacências, a Creche Universo Infantil começou em 1988 com o propósito de ajudar a transformar a realidade local, adotando os princípios da Educação Neo-humanista. Uma concepção de "ser humano", um novo ser, livre de qualquer sentimento de inferioridade, consciente de sua própria importância e inspirado em criar um novo mundo. Propõe um currículo holístico, fazendo a inter-relação não apenas de todo conhecimento, mas de toda criação.

Da grade curricular fazem parte, além das atividades exigidas pelo MEC, aulas de Yoga, meditação, música, teatro, cinema, dinâmicas e vivências de autoconhecimento, jogos cooperativos, arte-educação, dança e outros. São atendidas 50 crianças, de 3 a 5 anos.



Fig. 7: Foto do mural da frente da Creche, e da horta dentro da Creche. (Foto: Mahitosh, 2014).

Capítulo 2. Revisão da literatura acadêmica.

"Não tenho a anatomia de uma garça pra receber em mim os perfumes do azul. Mas eu recebo.

É uma benção.

Às vezes se tenho uma tristeza, as andorinhas me namoram mais de perto. Fico enamorado.

É uma benção.

Logo dou aos caracóis ornamentos de ouro para que se tornem peregrinos do chão. Eles se tornam.

É uma benção.

Até alguém já chegou de me ver passar a mão nos cabelos de Deus! Eu só queria agradecer."

Manoel de Barros (1985)

São ao todo 4 textos, dois textos de enfoque teórico, e dois de enfoque a experiências práticas. Iremos analisar em dois momentos separados: trabalhos que abordam o campo teórico e trabalhos que abordam o campo prático.

No primeiro item avaliaremos os pontos em comum a todos os trabalhos, e ao final apontaremos as possíveis transformações que os trabalhos indicam.

Pesquisamos quatro trabalhos acadêmicos, conforme a descrição abaixo:

1) Hugo Koji Miura, em seu trabalho de conclusão do curso de graduação em Pedagogia "*Corpo-tempo na escola: uma abordagem neo-humanista*" 2013, discute assuntos pertinentes para se pensar em uma transformação criando novas relações com o tempo, espaço e o corpo. Realiza uma pesquisa acerca das possibilidades nestes

campos para propor novas formas de traçar o trabalho educativo no cotidiano escolar.

2) Janir Coutinho Batista, em seu trabalho de conclusão do curso de graduação em Educação Física, *"Projeto Educacoração: Contando novas histórias para a afetividade na escola"* 2008, relata uma prática desenvolvida com crianças na faixa etária de 7 a 8 anos em uma escola municipal da cidade de Cerquilha, interior do estado de São Paulo, e teve como objetivo analisar a proposta de forma a observar se suas ações servem como uma alternativa pedagógica para formação afetiva infantil.

3) Andressa Ayres Pelanda, em seu trabalho de conclusão de especialista, *"Mudanças comportamentais em crianças de 3 a 4 anos, após vivenciar o círculo do amor"* 2011, apresenta uma experiência prática com as crianças e analisa os resultados comportamentais dessa experiência, após a observação dos professores.

4) Carla Cristiane Sacramento Costa, em seu trabalho de conclusão do curso de graduação em Pedagogia, *"Educação Neo-humanista: ensaio para uma futura humanidade"* 2015, avalia os efeitos da educação tradicional, como nossos costumes consumistas são danosos às relações humanas, e sugere uma nova abordagem pedagógica, afirmando um movimento que já está em processo fruto da organização da sociedade civil. Descreve as ações da Educação Neo-humanista hoje no Brasil e seus princípios fundamentais.

2.1 Entrelaçamento dos trabalhos acadêmicos

Ao analisar a literatura acadêmica sendo o tema principal o Neo-humanismo, de imediato vemos uma chamada para uma mudança no sistema educacional atual. Todos os autores levantam

questões e reflexões para uma nova forma de educar e como dar o suporte necessário a professores e funcionários para a construção de um ambiente escolar mais saudável, pacífico e afetuoso.

Aproximar ao tema espiritualidade, afirmam ser um potencial inerente ao ser humano, e sobre o qual pouco sabemos. Trazer a espiritualidade ao cotidiano escolar é trazer mais sentido e contentamento para a vida, momentos que propiciem introspecção, pausa, relaxamento, que haja uma escuta de suas necessidades internas.

2.2 Trabalhos que abordam o campo teórico

No trabalho final de conclusão do curso de Pedagogia pela Faculdade de Campinas, Miura (2013) apresenta o Neo-humanismo dando uma abertura a transformações no sistema educacional de forma lúcida, trazendo relações com o corpo-espaco vividos atualmente, pontua pensadores que fundamentam a importância de intuir a educação de forma ampliada.

Miura (2013) afirma que uma mudança é necessária, pensar em uma nova proposta, valorizando os movimentos orgânicos. Já é possível averiguar que não estamos tendo resultados satisfatórios com os modelos que estamos fundamentados atualmente, sendo escola de racionalidade fabril. Em nosso projeto de modernidade, o corpo e pensamentos estão sendo imobilizados. Fatores de ordem estrutural, conceitual e política.

Costa (2015) dedica uma boa parte analisando a educação da atualidade. Aponta o sistema educacional ser cada vez mais conteudista, autoritário e alienante, aonde se está gerando insatisfação nos profissionais e alunos. E reflete sobre uma mudança

na construção de cursos de formação de pedagogos, afirma estarem aquém da realidade escolar.

A restrição dos movimentos corporais das crianças no ambiente escolar tem trazido muitas perdas, como, uma mente acelerada, falta de equilíbrio espacial, se vive uma verdadeira crise motora. Para as crianças se desenvolverem saudavelmente, precisam mover para brincar, e não ficar sentadas quase durante 5 horas. São muitas as posturas da escola atual, fundamentada no paradigma racionalista-materialista que acabam inibindo, e não contribuem para a autonomia do educando. Propõe com o trabalho uma reflexão para uma nova educação, que busque o auto realização, ressaltando a importância da espiritualidade encontrado na educação Neo-humanista. (COSTA, 2015).

O projeto de modernidade mostra que falhou em proporcionar sabedoria e felicidade as pessoas, nas escolas vemos pessoas infelizes e desgastadas, sejam os alunos ou funcionários. Assim, é levantado o questionamento em como construir uma escola que gere felicidade. Transformação das racionalidades que tecem as escolas. Os fundamentos dos princípios precisam ser vivenciados por educadores, vivenciar a dimensão do Neo-humanismo, bem-estar do indivíduo - família - planeta - universo. (MIURA, 2013)

Miura (2013) faz uma apresentação de Sarkar e como sua filosofia é voltada para a sociedade. Se baseia na visão de Inayatullah, Bussey e Milojevic para descrever o Neo-humanismo. Uma pedagogia crítica: ação, imaginação, conhecimento e ética. Destaca o discernimento em avaliar o que é realmente benéfico ou não a todos e como os dogmas limitam nossa compreensão de mundo. Estamos nos pautando em sentimentos de oposição. Uma atitude irracional da contemporaneidade forma nações, religiões e ideologias que possuem objetos finitos, assim, nos torna cada vez mais limitados. A importância de se assumir a diversidade. O dinamismo como essência fundamental de todo o Universo.

Miura (2013) ainda esclarece os conceitos necessários para o entendimento do Neo-humanismo, entendermos apropriadamente a proposta de Sarkar. Traz os pontos fundamentais para a compreensão do Neo-humanismo, falando sobre o acesso a uma esfera maior e as características do universo, da sociedade e do indivíduo na visão de Sarkar.

Sentimentos limitados causam desigualdade social e exploração. Apresenta os conceitos de Geo sentimento, Sócio Sentimento e Humanismo. O Humanismo leva a exploração e degradação da natureza. Práticas destrutivas da natureza não-humana. Como nós seres humanos estamos inferidos, manipulados por técnicas e avanços: cultura do corpo perfeito, a imposição do parto cesariana, corpo visto como máquina biológica. (MIURA, 2013)

Nossas relações com seres não-humanos fazem parte de um processo evolucionário. Com isso podemos trabalhar as potencialidades humanas. Expansão da compreensão do mundo, e valor de existência. Realização enquanto sociedade, entraremos em estado da *ananda* (bem-aventurança). Criar condições propícias para elevar o nível espiritual, com o não esgotamento de nossas energias para fins materiais. (MIURA, 2013)

Costa (2015) faz uma análise de como os avanços tecnológicos não estão sendo aplicados de uma forma positiva, de modo que provocam crises existenciais, nos tornam inseguros, ansiosos, confusos e sem direção. Ressaltando a competitividade e individualismo existentes atualmente. E isso se espelha dentro da escola, aonde se tem associado que "melhorar a educação" é lançar mão das tecnologias, de modo que as relações humanas em sala de aula, primem por uma conexão afetiva entre aluno e professor não seja uma prioridade. Uma super estimulação e pressa tomaram conta de toda sociedade, trazendo muitos malefícios mentais aos comportamentos, enfim, para a nossa relação com o mundo.

Na expectativa de resultados visíveis e influenciados por demandas externas, as crianças, nas escolas tradicionais, estão sendo incentivadas à alfabetização precocemente, um processo que biologicamente ainda não estão prontas. Utiliza-se de Josef David Yaari, criador da Pedagogia Clínica Biográfica, para contextualizar a importância de se pensar sobre uma educação infantil em que ocorra de forma plena através da espontaneidade. Com muitas brincadeiras, movimento, atividades sensoriais e afetivas, respeitando o desenvolvimento natural do corpo, das células. (COSTA, 2015)

Não existe um método de educação Neo-humanista oficial com indicações, o que estaria em desacordo com a própria proposta de Sarkar. A essência do Neo-humanismo não se encontra somente dentro da sala de aula, mas sim dentro do coração humano. (MIURA, 2013)

Usa como referência Humberto Maturana e Sima Nisis de Rezepka, apontando a importância de se vivenciar, aonde o ensino de valores seja pela vivência começando pelo respeito a si próprio. O ensino hoje encontra-se de forma explícita, por não estar sendo vivenciado no cotidiano. Biologia do amor, em que só o amor amplia a inteligência. A expansão do sentimento do amor. (MIURA, 2013)

As pedagogias alternativas são propostas mais sensíveis, destacando o respeito ao outro, forte uso da criatividade, promovem o conhecimento de forma agradável e contextualizada. Porém muitas perspectivas pedagógicas com frequência subordinam estas dimensões ao intelecto, em incentivo predominante para a dimensão intelectual. (COSTA, 2015)

O compromisso espiritual será fomentado pela relação do professor com o aluno, entendendo que espiritualidade não deve ser confundido com religião, educação deve ser laica e fomentar o respeito entre as religiões. Propõe caminhos que conduzam ao autoconhecimento, a transformações e descobertas dos tesouros pessoais de seus estudantes, isso somente será possível a partir de

uma autoeducação ou autoconhecimento do professor. (COSTA, 2015)

Olhar como as crianças estão sendo tratadas ao meio desse mundo cada vez mais violento, e onde o materialismo é sinal de sucesso, se torna essencial olhos de compaixão e entendimento do profundo processo natural de desenvolvimento intrínseco da infância. Cita alguns movimentos e organizações da sociedade civil em prol dessa infância saudável, como a Aliança pela Infância, o Instituto Alana e o Instituto Brincante. (COSTA, 2015)

A autora defende o resgate das culturas populares, pois este perdeu seu espaço para o medo violência das ruas, sendo o seu lugar do grande encontro, e para a massificação por uma cultura importada. Através da cultura e das artes elevaremos o corpo, a mente e o espírito, por meio de uma educação multidimensional. (COSTA, 2015)

Costa (2015) apresenta o Neo-humanismo como a alternativa que irá nos conectar a níveis mais sutis de nossa existência, e ampla compreensão de uma nova educação, que expanda nosso reconhecimento ao ego, ou o self. Comenta sobre Sarkar e sua trajetória espiritual e social, sua ênfase em se manter uma relação saudável entre o mundo material e o mundo imaterial, entre indivíduo e sociedade. A autora comenta sobre o Tantra Yoga como sendo um movimento que liberta o praticante da ignorância da força estática por meio da expansão do self.

"Assim, o Tantra foi definido por Sarkar (1994) como uma ciência espiritual, na qual, a partir de um método científico, qualquer indivíduo pode alcançar a realização espiritual." (COSTA, 2015, p. 39).

Aprofunda na explicação do processo científico através das práticas yóguicas, no cuidado apropriado com o corpo, e o sentido da meditação como uma constante luta para destruir as amarras da mente. O Tantra diferente da filosofia Védica não presa por nenhuma

diferenciação de raças ou clãs, aonde apenas o ser humano é honrado. (COSTA, 2015)

A vertente espiritual sendo não apenas puramente teórico, trazendo visões críticas da pedagogia, há um compromisso com a prática, provocando um movimento incessante de luta as forças de estagnação e de transformação para liberar as potencialidades individuais e coletivas. Pedagogia do Neo-humanismo é focada em alternativas para o futuro e pro estudo da história por outro ponto de vista. (MIURA, 2013)

Miura irá traçar relações entre o método pedagógico a distribuição dos espaços, e seu uso. Como se dá a materialidade escolar, e como essa relação tem uma influência direta com as práticas educativas no cotidiano. "Tempo e espaço são, neste sentido, categorias que aparecem juntas, pois a forma como o espaço escolar está organizado pressupõe as maneiras de como o tempo deve ser utilizado." (MIURA, 2013)

Apresenta os princípios cardeais nos quais está baseado o Neo-humanismo, propostos originalmente por Sarkar e resgatados por Acharya Shambhushivananda Avadhuta. Que são eles: espírito de benevolência, senso estético, pensamento racional, dinamicidade, equilíbrio, valores sociais, amor universal, uma única sociedade humana, justiça social, universalismo, igualdade social e altruísmo, mudança social, valorização da cultura (contra a pseudocultura), ética e moralidade, e conceitos de ética universais da educação Neo-humanista. (COSTA, 2015)

Gurukula é uma instituição (ou sistema) cujo objetivo é ajudar os estudantes a dispersar a escuridão da mente, buscando a total emancipação do indivíduo e da sociedade de maneira geral. (Em: <http://gurukul.edu/about-amgk/about-us/>). Acesso em: 05 de agosto de 2015)

O Sistema Gurukula moderno é uma retomada desta antiga tradição, fundindo a abordagem analítica ocidental ao conhecimento sintético oriental. Nas suas escolas e institutos, os aspectos do indivíduo são desenvolvidos utilizando um currículo integrado que estimula o aluno a conhecer a si mesmo e desenvolver a confiança e a empatia para utilizar o conhecimento ao serviço da sociedade. As habilidades intelectuais cognitivas são estendidas para incluir a intuição, a estética e uma perspectiva ecológica baseada numa abordagem universal.

O papel fundamental do professor ao vivenciar na sua vida diária princípios do Neo-humanismo, propicia as crianças o tomarem como referência, por suas atitudes, muito mais do que seu discurso verbal.

"Também se estimula o apreço ao estético através do uso de todos os órgãos sensoriais. As crianças experimentam os efeitos das ondas vibratórias das cores, cheiros, sons e sensações táteis, chegando à compreensão que essas são todas emanções do ser infinito. O professor Neo-Humanista leva a um sentido constante de amor e compaixão por toda a criação, animais, plantas e minerais. Esta compreensão do social é central para os processos de aprendizagem diária." (COSTA, 2015, p. 53).

Ao final de seu trabalho Costa (2015) analisa o que tem sido desenvolvido ao redor do Brasil por uma educação com mais qualidade e respeito à infância. Cita a Conferência Nacional de Alternativas para uma Nova Educação, acontecida em Brasília em novembro de 2013, Projeto Autonomia em que a autora participou podendo desenvolver em uma escola pública trabalho com arte e Yoga, associando a práticas Neo-humanistas, Seminário Internacional de Educação Neo-humanista envolvendo educadores para trocas de experiência de iniciativas nacionais e internacionais além de técnicas e vivências. Destaca a importância de acreditar na ação que o trabalho por uma educação Neo-humanista, e o efeito positivo por meio de trocas de educadores que compartilham as

mesmas ambições, uma transformação social por meio da educação. Somos parte integrantes do todo, o que nos torna responsáveis pelas mudanças tão desejadas. (COSTA, 2015)

Miura (2013) utilizou-se das referências de Anthony Giddens (1991) para apontar as dissociações de tempo-espço provocadas após a modernidade, o que afeta as ações de indivíduos e grupos. Uma conexão sensível que se respeitava os movimentos da natureza foi quebrada para a uniformização da mensuração do tempo pelo relógio mecânico. Reforça com o olhar de Milton Santos o valor do cuidado com as relações de espaço, sendo parte integrante a um conteúdo a ser desenvolvido.

A construção histórica do sistema educacional conhecido tem como objetivos o controle e certo adestramento para uma mão de obra fabril. Para que atendam aos interesses do capitalismo. (MIURA, 2013)

O Ser Humano na visão de Sarkar é a criatura mais desenvolvida do planeta, tendo anseios insuperáveis pela expansão da consciência. Sua constante busca pela felicidade pode estar sendo mal interpretada quando mal direcionada. Os valores materiais causam prazer momentâneo. Nos livrar dessas limitações consiste em direcionar nossas tendências a uma compreensão espiritual de autoconhecimento. (MIURA, 2013)

Ao falar sobre o Corpo, observa que tem sido um tema de atual reflexão de como estamos lidando com o corpo como acessório, na educação e nas escolas. Lembra a visão de Descartes, tipo de pensamento que originou a ideia de separação entre corpo e mente. E os resultados negativos que esse pensamento nos levou, como Capra defende que isso nos impossibilitou de ver as relações de interdependência entre todas as coisas. (MIURA, 2013)

No fechamento do trabalho Miura (2013) ressalta a participação sincera da escola por mudanças que expandam a compreensão das

relações entre corpo-espaco-tempo, na busca pelo autoconhecimento.

2.3 Trabalhos que abordam o campo prático.

Os próximos dois trabalhos trazem para o campo acadêmico uma prática pedagógica Neo-humanista chamada "Círculo do Amor", atividade que propõem um resgate pela saúde integral, voltado para crianças da educação infantil. É a prática de "abrir o coração", fazer com que a criança sinta amor e empatia, sinta-se parte de um todo; ajudando a manter pensamentos positivos, sentimentos de compaixão, gratidão e respeito. Num mundo ameaçado por destruição de todos os tipos, abrir o coração é essencial para alcançarmos saúde, compreensão mútua e paz universal. (PELANDA, 2011)

Batista (2008) inicia seu texto, em trabalho de conclusão do curso de educação física, fazendo uma crítica ao modelo educacional existente, destaca que estamos nos organizando em modelos antigos aonde a criatividade e espontaneidade da criança são negligenciados. Levanta uma reflexão sobre a eficácia de uma educação afetiva, mudanças que podem contribuir para um sistema educacional mais adequado à formação humana.

Batista (2008) ainda aponta a importância de se trabalhar os sentimentos e emoções, a finde de favorecer o desenvolvimento dos alunos, e construir relações saudáveis. Os currículos de ensino atuais priorizam o desenvolvimento cognitivo e refletem a competitividade do conhecimento, abandonando o desenvolvimento de outras capacidades dos alunos.

Pelanda (2011) em seu trabalho de conclusão do curso de especialização, apresenta índices que nos mostram um aumento considerável de depressão, transtornos comportamentais, e uso de drogas entre crianças e adolescentes, nesses últimos anos. São dados de pesquisas que nos indicam como a sociedade está sofrendo pela falta de estrutura familiar, insatisfação dos profissionais de ensino, stress do dia-a-dia. Analisa o contexto de muitas famílias que sem tempo não dedicam atenção necessária para educar seus filhos e dividir momentos de afeto, assim, as crianças acabam sendo prejudicadas. Também dentro da escola, o professor sendo o responsável não somente pelo desenvolvimento do intelecto mas também por reforçar a integração da criança com o todo, esse profissional não está tendo a formação e suporte necessário para executar com maestria sua profissão.

Pelanda (2011) continua sua pesquisa contextualizando os motivos da aplicação do "círculo do amor", uma prática voltada para o resgate como uma prática que se "abra o coração" que poderá reverter esse quadro onde há falta de afeto.

Notadamente vemos recentemente estudos publicados que tentam avaliar a eficácia de uso de técnicas voltada ao desenvolvimento cognitivo, afetivo, psicossociais e sociais utilizando-se de técnica denominada de "Círculo do Amor". (PELANDA, 2011)

O Círculo do Amor mostrou ser uma importante ferramenta na educação infantil, considerando os aspectos afetivos, cognitivos, psicoemocionais e sociais. Sua eficácia não mostrou diferenças significativas entre os aspectos mencionados e tende a ser cada vez maior ao longo do tempo. (PELANDA, 2011)

Portanto, o brincar tem um papel importante para o desenvolvimento saudável da criança, pois se constitui não só como processo, mas como uma forma de interação, com o meio e com o outro, e um tipo de linguagem. Nesse sentido atua na estruturação da linguagem e do pensamento; na elaboração de conflitos; abre

espaços internos para o conhecimento; remete à nossa história pessoal, familiar e grupal, etc.

Batista (2008) relata como índices que pesquisam a qualidade da educação mascaram a realidade, muitas vezes culpando os alunos por falta de interesse e baixo nível de aprendizado. Mas pouco se reflete sobre o modo de como estamos lidando com o ajuste do avanço da tecnologia e nossa saúde, nosso ritmo natural de desenvolvimento. As crianças estão tendo sobrecarga de informação, e deixam de fazer reflexões fundamentais para a vida e desenvolvimento humano.

O papel do professor é o de ser responsável por organizar e preparar o universo de busca e interesse, despertando nos alunos a curiosidade ao aprendizado, seduzindo de alguma forma que esses alunos adentrem neste universo. Sendo a escola, na maioria das vezes, o primeiro agente socializador fora do círculo familiar da criança, e no modelo vigente ainda é a base da aprendizagem, condições que exige da escola um oferecimento de um ambiente no qual as crianças sintam-se seguras e protegidas. (BATISTA, 2008)

Para o cultivo de uma educação afetiva, com relações carinhosas no lugar de socializações negativas a criança, a autora do trabalho analisa o desenvolvimento do projeto Educocação, realizado na cidade de Cerquilo com crianças de 7 a 8 anos. Aponta como uma ferramenta pedagógica no auxílio ao professor no processo de aprendizagem. (BATISTA, 2008)

Elabora uma revisão de autores que abordam a formação afetiva, porém de correntes epistemológicas distintas, autores como: Howard Gardner, Henri Wallon, Hugo Assman, Paulo Freire e Humberto Maturana, como embasamento teórico para verificação da potência do projeto. Descreve de forma clara e bem colocada o que esses pensadores afirmam ao longo de seus desdobramentos. A afetividade como meio de despertar nossas múltiplas potencialidades, contribuindo com uma relação saudável com o

próximo, com a sociedade. O papel da relação do professor de forma consciente de sua importância como fomentador ou inibidor das capacidades dos alunos, pela construção de uma relação de curiosidade e amor pela a vida. Trazendo as crianças para construir juntos os conhecimentos, sem prejudicar o seu desenvolvimento. (BATISTA, 2008)

Batista irá descrever o projeto Educaração, usado como referência para aplicação em uma escola pública na cidade de Cerquilha, interior de São Paulo. O projeto acontece há 15 anos, no Parque Ecológico Visão Futuro, utilizando da afetividade pelo aperfeiçoamento de diversas capacidades e inteligências. Descrição do contexto aonde se localiza, descrição da rotina, uso de histórias, rodas e contato com o coração, com os sentimentos. Conta como foi feita a seleção dos alunos, pesquisa com os pais, utiliza de entrevistas ao longo de todo processo, relatórios para cada encontro, assim descreve o método utilizado na elaboração e registro da experiência.

"No total o projeto constituiu-se de 16 encontros, distribuídos ao longo de quatro meses e com a frequência semanal. Estas intervenções foram realizadas as terças-feiras no período matutino, no início da aula, com a duração de uma hora e meia em que realizávamos as dinâmicas centrais do projeto. Este período compreendia as canções do Círculo do Amor, as histórias, o momento de compartilhar, os exercícios de biopsicologia, a meditação e o relaxamento." (BATISTA, 2008, p.30).

Os dados levantados e apresentados pelo referido autor já podem ser usados como estímulo para que centros de educação infantil introduzam o Círculo do Amor no cronograma diário de seus alunos; porém, estudos complementares mais extensos e que também avaliem o comportamento dos alunos fora da escola, devem ser feitos. Podendo assim, mensurar os efeitos da educação familiar e do cotidiano sobre as crianças. Da mesma forma, pode-se avaliar o

tamanho da influência do Círculo do Amor na vida completa da criança. (PELANDA, 2011)

O Círculo do Amor é uma divertida série de canções, que falam de amor, compaixão, respeito, alegria e Deus; um Deus que tem muitos nomes: Mãe Natureza, Mãe Terra, Senhor, Ser Supremo... O Círculo tem ainda movimentos criativos, exercícios psicomotores (Yoga infantil), visualizações e histórias; tudo para estimular nas crianças uma sensação de união e empatia com o mundo ao seu redor. Nessa roda de afeição as crianças sentem sua carinhosa conexão com o Universo, uns com os outros e com a natureza – todos integrando uma Grande Família (ANDREWS, 2006).

Pelanda levanta dados que irão contribuir para uma análise da eficiência do trabalho sobre a escola e seus alunos. Apresenta o tema aproximando o leitor dos benefícios de se acalmar a mente, e construir relações saudáveis de convívio.

O Círculo do Amor foi realizado todas as manhãs durante aproximadamente dois meses (26/10/10 – 20/12/10), conduzido pela pesquisadora juntamente com Liana P. dos Santos. Costumava ser a primeira atividade do dia, após o desjejum. Durava em torno de 30 minutos e foi direcionado às crianças de 3 e 4 anos (Jardim I), e acompanhado pela educadora responsável da turma. Algumas vezes, as outras turmas participavam ao mesmo tempo, havendo assim uma interação de alunos e professoras. A análise dos gráficos foi fruto das pesquisas realizadas entre as professoras, avaliando individualmente cada aluno. (PELANDA, 2011)

Enquanto isso, deve-se ressaltar, a importância de praticamente todas as crianças demonstrarem estar mais felizes e expressando melhor os seus sentimentos depois da introdução do Círculo do Amor no CMEI Água Viva. Sabe-se que as pessoas que verbalizam aquilo que sentiram após uma experiência traumática, melhoram significativamente sua saúde física, reforçando suas funções imunológicas (BERRY; PENNEBAKER, 1993 apud CHABOT,

CHABOT, 2005). Os irmãos Chabot (2005) relatam ainda que as expressões faciais não são apenas o reflexo das emoções sentidas, mas podem também causar, despertar ou provocar emoções, simplesmente acionando as expressões faciais que lhes correspondem. (PELANDA, 2011)

A cada encontro era observado como as crianças se comportavam, o grau de aceitação e interesse pelas histórias. São ouvidas as impressões descritas pela professora da turma, que desconhecia o método. As histórias utilizadas servem para estimular os diferentes sentidos e inteligências das crianças. (BATISTA, 2008)

Apresenta o contexto em que o projeto foi se desenvolvendo, a realidade das crianças, o contato com os pais, o contato com a professora da turma. Irá utilizar de 6 relatos, para descrever a experiência. Tendo sido ao todo 16 encontros. (BATISTA, 2008)

Relata de forma minuciosa todas as atividades desenvolvidas, as dinâmicas, as histórias, os personagens, e como a cada atividade as crianças se comportavam. Desde o primeiro dia houve grande aceitação ao trabalho, por parte da escola e das crianças, e logo cedo foi notado que apenas um dia por semana já estava refletindo nos dias restantes em sala de aula, as crianças passavam a escutar mais o coleguinha.

Ao longo dos relatos faz uma relação com os teóricos que pontuou no início de seu trabalho. Ajusta a prática com a teoria ressaltando o comportamento participativo dos alunos através da afetividade, aumento da autoestima, ficaram mais tranquilas, maior facilidade por poder expressar os sentimentos.

No fechamento do trabalho, Batista discute a necessidade da formação profissional abordar a educação de forma mais humana, são criadas lacunas com relação ao trabalho afetivo. O Educador teve um efeito de excelência sobre a turma, o que contagiou toda a

escola. A professora da turma pode perceber como o trabalho contribuiu para acalmar e trazer mais amor nas relações diárias.

"As posturas de ioga, as histórias, as canções e as rodas de conversa sem dúvida são estratégias que auxiliam neste processo e que devem ser utilizadas sistematicamente pelos professores em sala de aula. Porém, para todas elas, é necessário que haja um sentimento muito forte de amor por parte do educador: acreditar naquilo que faz e cultivar sentimentos bons com todos ao seu redor." (BATISTA, 2008, p. 62).

2.4. As possíveis transformações.

Nos trabalhos acadêmicos estudados, unanimemente é trazido a reflexão para a necessidade de uma mudança na educação atual. Contextualizam de forma coerente e embasada pensadores que ressaltam as falhas no nosso sistema educacional e social.

A relação com o tempo nos nossos dias vem diminuindo o contato das crianças com os movimentos naturais e orgânicos que visam um desenvolvimento saudável. Os valores impostos nos mecanizam e reduzem a sensibilidade do ser humano para com seu meio ambiente.

Os trabalhos estudados trazem de forma consistente a definição e aprofundamento ao Neo-humanismo e detalham sua compreensão ao modo em que a prática se torna possível.

Capítulo 3. Considerações finais e próximos passos

*"Uma árvore cuja copa você não pode alcançar
cresce de uma pequena semente. Uma
construção de mais de nove andares de altura
começa com um punhado de terra. Uma jornada
de mil milhas se inicia com um único passo."*

Tao 64

A revisão da literatura acadêmica sobre o Neo-humanismo acentua a importância do tema, e o percurso pelos trabalhos desenvolvidos no Brasil foi importante para pontuar e dar continuidade a pesquisas futuras.

O Neo-humanismo é um tema grandioso, que merece estudos tanto no campo teórico, ou intelectual, e estudos de sua aplicação prática. Sendo o saber Neo-humanista aplicável e acessível a todos que queiram compreender mais a fundo esse processo complexo que é a educação, e tudo que transpõe nesse campo, a nossa vida em sociedade e a busca pela auto realização. Inicialmente foi constatado que há muito para ser desenvolvido, são poucos trabalhos acadêmicos.

Eric Jacobson⁵ falou sobre a importância de termos o foco no "porquê" do Neo-humanismo. A Educação Neo-humanista deve ser reconhecida por sua filosofia, pelo motivo que nos faz atuar em ambientes educacionais, e não pelo seu currículo ou métodos utilizados, pois são objetos flexíveis e mutáveis, variando de tempo, lugar e pessoa.

⁵ Palestra "Para que são as Escolas Neo-humanistas", de Eric Jacobson, Neohumanism in Action: Educating for a Sustainable and Comassionate Future. AMGK 25 th Anniversary Global Conference - July 12 - 15, 2015 at Prama Institute.

Sarkar nos deixou a fórmula do Neo-humanismo, isso significa que há muito o que desenvolver, de Sarkar temos as indicações, apontamentos às condições necessárias para nossa prática. E como uma fórmula, ela deverá ser aplicada e replicada em diversos momentos.

Fruto de meu esforço, contribuo para o futuro da Educação Neo-humanista, no sonho que seja reconhecida e difundida por seus admiradores como alternativa de possível transformação individual e social. Acreditar em mudanças sendo "cientistas de nós mesmos", requer coragem para experimentar algo novo.

Referências Bibliográficas:

ALVES-MAZZOTTI, A. J., GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** São Paulo: Pioneira, 1998.

ARIÈS, P. **História Social da Criança e da Família.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.

AVADHUTA, A. S. **Abrindo Janelas a uma Ciência Intuitiva: Entrevista com Dada Shambhushivananda.** Porto Alegre. Disponível em: <https://educacaoneohumanista.org/>. (Guia: Biblioteca - Entrevistas) Acesso em: 05 de agosto de 2015.

BATISTA, J. C. **Projeto Educação: Contando novas histórias para a afetividade na escola.** 2008. 66f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

BELLONI, M. L. **O que é sociologia da infância?** Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

BOCK, A. M. B. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia.** 14 edição. São Paulo: Saraiva, 2008.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J-C. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino.** 5.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

_____ ; **Os três estados do capital cultural.** In: NOGUEIRA, M.A.; CATANI, A (Orgs.). **Escritos de Educação.** Petrópolis: Vozes, 1998.

_____ ; **O senso prático.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

_____; **A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura.** In: Escritos de Educação. Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani (organizadores). Petrópolis: Vozes, 1998. Pág 39-69

BRANDÃO, C. R. **O que é Educação.** Editora Brasiliense, São Paulo, 2007. Coleção Primeiros Passos, 20.

CALDART, R. S.; PALUDO, C.; DOLL, J. (Organizadores). **Como se formam os sujeitos do campo? Idosos, adultos, jovens, crianças e educadores.** Brasília: PRONERA : NEAD, 2006.

CAMPENHOUDT, L. V. **Introdução à análise dos fenômenos sociais.** Lisboa: Gradiva, 2012.

COSTA, C. C. S. **Educação Neo-humanista: Ensaio para uma futura Humanidade.** Universidade de Brasília / 2015

CZERESNIA, D. **O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção.** Czeresnia D, Freitas CM (org.). Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.

FERNANDES, F. **As “Trocinhas” do Bom Retiro: Contribuição ao Estudo Folclórico e Sociológico da Cultura e dos Grupos Infantis.** In *Pro-Posições*. V. 15, n.1 (43) – jan./abr. 2004

FERREIRA, F. R. (org). **Consumo, comunicação e arte.** [et.al.]. - 1. ed. - Curitiba, PR: CRV, 2015.

FURLANETTO, B. H. **Da infância sem valor à infância de direitos: diferentes construções conceituais de infância ao longo do tempo histórico.** EDUCERE: História e Políticas. Curitiba: PUCPR, 2011.

GRIGOROWITSCHS, T. **Jogo, mimese e socialização: os sentidos do jogar coletivo na infância.** São Paulo: Alameda, 2011.

GUATTARI, F. **As três ecologias**. 11 edição Campinas: Papirus, 1990.

JAEGER, W. W. **Paidéia: a formação do homem grego** / Werner Jaeger ; tradução Artur M. Parreira - 4 ed. - São Paulo: Martins Fontes, 2001 (Paidéia)

MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

_____. **O Capital: crítica da economia política - Livro 1: o processo de produção do capital**. Volume I. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

MIURA, H. K. **Corpo espaço-tempo na escola: uma abordagem neo-humanista**. Campinas, SP: [s.n.], 2013.

PELANDA, A. A. **Mudanças comportamentais em crianças de 3 a 4 anos, após vivenciar o círculo do amor**. - Instituto Superior de Educação da América Latina - ISAL - Curitiba, 2011.

QUIVY, R.; CHAMPENHOUDT, L. **Manual de investigação em ciências sociais**. Lisboa: Gradiva, 1998.

SARKAR, P. R. **Neo-humanismo: Ecologia, Espiritualidade e Expansão Mental**. 1ª edição. Brasília: Ananda Marga Publicações, 2001.

ANEXO

Abrindo Janelas e uma Ciência Intuitiva: Entrevista com o Mestre Shambhushivananda.

Realizada durante as atividades do Seminário Internacional de Educação Neo-humanista, Porto Alegre, dia 21/02/2015.

1 - Por favor, apresente-se, e diga o porquê de você estar fazendo este trabalho.

Meu nome é Doutor Shambhushivananda, fiz Doutorado em Negócios e Economia Aplicada na Universidade da Pensilvânia, Wharton School of Business e lecionei por cerca de 8 anos nos Estados Unidos: Universidade Rutgers, Universidade Drexel, Philadelphia College of Textiles & Science (agora Philadelphia University), e na Universidade de Scranton. Isso foi em 1970. E no ano de 1979 eu deixei minha profissão e me tornei um monge yogue. E eu estive na África por 2 anos e meio, Oriente Médio por 2 anos, Europa por 10 anos, em seguida, voltei para a Índia por mais 10 anos. E desde então, nos últimos 12 anos, estou com sede na Suécia, onde treino os monges para se tornarem professores de meditação e yoga. E estou atualmente como chanceler, o que chamamos de Kulapati, de Ananda Marga Gurukula, que é uma rede global de educação, temos cerca de 1.200 escolas para crianças por todo o mundo. Temos aproximadamente 670 escolas na Índia, e também estamos em cerca de 78 países. Desde a escola primária e poucas escolas secundárias, e nós também criamos algumas academias como a Academia de Yoga em Singapura, que é reconhecida pelo Ministério da Educação Superior em Singapura e também estamos iniciando os programas de formação de yoga em programas de treinamento de educação Neo-humanista. Então, eu estou aqui no Brasil a pedido do movimento de educação Neo-

humanista em Porto Alegre, onde estão em andamento 6 escolas e são mais de 2 mil alunos participando deste sistema de ensino. Por isso temos um Seminário aqui, são 3 dias e eu estou aqui para apresentar neste Seminário.

2 - Qual é a importância da educação Neo-humanista?

No mundo, todas as nações e todos os cidadãos querem viver em felicidade, em paz, eles querem ter prosperidade, abundância, obter os benefícios científicos, desenvolvimentos científicos, desenvolvimentos tecnológicos e de progresso, eles querem ter justiça em todas as esferas da vida, responsabilidade e liberdade. Então, se todo mundo quer isso, por que não temos isso? É porque, precisamos de um meio que ajude as pessoas a terem autocontrole, porque são os seres humanos que podem fazer uma sociedade agradável ou não. São os seres humanos que podem tornar uma sociedade a viver em escassez ou uma que viva em abundância. É o ser humano que pode trazer a paz ou que pode trazer a guerra. Assim, como transformar os seres humanos para que possam trazer esses objetivos da sociedade, para concretizar estes objetivos na sociedade?

Sentimos que a educação só através de políticas públicas não pode trazer mudanças, pois são apenas leis e alguma pressão externa. Mas também é preciso o impulso interior, a fim de seguir as leis, a fim de criar condições para que coisas boas possam acontecer. Transformação dos seres humanos é uma tarefa difícil, porque os seres humanos têm tantas propensões: raiva, ódio, medo, ciúme, atração, desejo sexual, apego, orgulho, avareza, esperança, inveja. Há tantas emoções. A menos que possamos ajudar as pessoas e dar, em seguida, algumas tecnologias, algumas técnicas, alguns métodos, pelas quais elas desenvolvam auto-controle, através das quais possam ter um corpo saudável, concentração da mente, perceber que toda vida deste universo está interligada. Sem essa perspectiva, sem

esta visão de mundo, sem esse conjunto de habilidades, nunca seremos capazes de realizar uma sociedade saudável, pacífica, uma sociedade bem-aventurada, progressista. É por isso que o fundador da Ananda Marga Gurukula deu essa filosofia do Neo-humanismo. Disse que humanismo significa amor por outros seres humanos, mas o Neo-humanismo significa o amor não somente a outros seres humanos, sem distinção de casta, credo, religião ... mas também amor pelas plantas e pelos animais e até mesmo ao mundo inanimado. Portanto, esta atitude de englobar tudo, de amor universal é a base do Neo-humanismo. E desse ponto de vista está a idéia de que tudo está inter-relacionado. Não é possível separar a ciência da cultura, a cultura da arte, artes de saúde. É possível curar muitas doenças através da música. Essa arte é uma terapia. Através da arteterapia você pode remover traumas, e foi isso que fizemos nos orfanatos da Romênia. Assim, vemos que na verdade, para criar uma sociedade universal, feliz e pacífica precisamos ter uma abordagem transdisciplinar. A educação Neo-humanista é baseada no amor universal, também é transdisciplinar, também transcendental, porque liga a mente humana através da intuição - a ciência da intuição - a níveis mais elevados de consciência. Quando elevamos a mente das pessoas para os níveis mais elevados de consciência, muitos dos problemas desaparecem. Por exemplo, na família, se estamos em uma comunidade e as pessoas não sentem que os problemas das comunidades são seus problemas, eles só pensam que as necessidades da própria família são seu único problema, se o sentimento comunal não está lá, muitos problemas podem persistir, tornarem-se piores, e isso gera conflitos. Mas no momento em que você percebe que "Oh, eles também são parte de mim, eu sou parte desta comunidade, e todos nesta comunidade têm ações e seus problemas são também os meus problemas". Assim, quando a nossa consciência se expande, então torna-se uma maneira mais fácil de resolver todos os problemas da comunidade. No mundo, uma parcela da população controla talvez 40 ou 50% dos recursos do mundo. Se a consciência desta parcela se expande, e se

eles sentem que "Não, as necessidades de toda a sociedade são também suas necessidades", e que eles não precisam ter essa tendência acumulativa, pode tornar-se mais fácil de resolver muitos problemas. Então, muitos dos recursos poderiam estar livres para ajudar muitos programas sociais. Mas a raiz de tudo isso é a nossa consciência. Temos uma consciência desperta? Nós temos esse nível elevado de consciência? Assim, nós sentimos que este treinamento para a elevação do nível de consciência tem de começar bem cedo. Você não pode fazê-lo quando as crianças se tornaram adultos. É difícil mudá-los porque seus padrões tornaram-se muito rígidos e muito solidificados. Mas quando começamos desde tenra idade, e nós infundimos este espírito de serviço, espírito de sacrifício, espírito de amor por plantas, animais e mundo inanimado assim quando as crianças crescerem elas estejam com consciência para criar uma civilização empática. A educação é um veículo muito importante, significa criar esse mundo empático, em que há amor e preocupação com o outro, e para todos. É por isso que a educação Neo-humanista, hoje, é uma intervenção muito importante nas modalidades de ensino existentes, a fim de preencher esta lacuna, pois a maioria dos problemas são psicológicos, problemas de atitude. Nós sentimos que através da educação Neo-humanista, podemos mudar a nossa atitude. Assim o Neo-humanismo não é só transdisciplinar, é também transcendental, já que ela nos ajuda a conectar com os níveis mais elevados de consciência. Por isso é também transformadora, pois permite a transformação interior. Assim, é uma tecnologia de modificação de comportamento. Existem algumas abordagens psicológicas, mas Neo-humanismo, com as técnicas de yoga e meditação, que são parte integrante da abordagem Neo-humanista, é de natureza transformadora. Estas técnicas trabalham em nossas glândulas e secreções hormonais, assim, isso pode nos ajudar a acalmar a nossa mente, a meditação nos ajuda a desenvolver auto-controle e melhora a nossa memória e concentração para que possa realmente trazer transformação interior.

3 - Qual é a diferença entre esta educação e a educação comum?

Existem dois extremos na educação. Um é o sistema educacional materialista e outro é espiritualmente fundamentado, dentre estes Montessori, ou Rudolf Steiner, estes são sistemas de educação baseados no espiritualismo. A educação Neo-humanista é uma mistura da abordagem material e da abordagem espiritual. Nós sentimos que a matéria é muito importante, o desenvolvimento material é igualmente importante, mas sem o desenvolvimento espiritual, nós não podemos realizar a adequada e máxima utilização dos recursos materiais do mundo. Então nós precisamos ter ambas: ecologia interna e ecologia externa. A educação Neo-humanista, penso que preenche esta lacuna no mundo, dando ênfase para o desenvolvimento interno, ecologia interna, através, por exemplo, saber qual dieta é melhor para nós, como ela pode nos ajudar a manter um corpo saudável. Ou, como podemos limpar o organismo, como, através do jejum, podemos nos purificar, e através de exercícios de yoga, como podemos equilibrar nossas secreções hormonais de diferentes glândulas do corpo e construir um corpo saudável. Através da massagem, como podemos criar relaxamento, como a meditação regular pode acalmar nossa mente, como através da prática de diferentes sistemas de meditação podemos aumentar nosso poder de concentração e experienciar aquele sentimento divino que começamos a ver que tudo é expressão daquela consciência universal. Todas estas coisas só são possíveis através de algumas técnicas do que chamamos de prática da ciência intuitiva. Isto não é algo novo no mundo. É muito antigo, tem sido praticadas por milhares de anos, mas em nosso sistema educacional elas não estão incluídas. Temos criado programas iniciando com o yoga para crianças, que no começo é somente yoga como uma brincadeira. E então as crianças crescem e torna-se yoga como exercício ou yoga como aventura, mais como um aquecimento ou ginástica. E à medida que crescemos, o yoga torna-se técnicas de

controle da respiração, controle das diferentes glândulas e subglândulas. Então existem mudras, diferentes práticas dentro da ciência iogue. É uma arte assim como uma ciência. Então ela pode ser praticada. E outro aspecto é a ecologia externa. Agora, as pessoas que aprendem sobre agricultura são somente aquelas que escolhem entrar no campo da agronomia, ou da agricultura ou da engenharia florestal. Mas nós sentimos que a natureza pertence a nós, e devemos ter sensibilidade para com ela, a natureza nos alimenta, nos sustenta. Existe diversidade na natureza, se removermos a diversidade, nós cortamos os níveis de liberdade para os seres humanos. Estamos nos movendo para longe da natureza e indo cada vez mais para a escassez. Mas se nós vivermos em harmonia com a natureza, podemos viver em abundância. Porque a natureza é cheia de abundância. É por isso que devemos entender, através da ciência, das tecnologias, como suporte para uma prática abordagem com a natureza e como podemos cuidar dela, e como conviver com a vida humana. É por isso que o sentimento é que nós não estamos explorando o potencial da natureza. Por exemplo, Vanádio é um metal muito precioso, um mineral. Através da ciência nós aprendemos que o vanádio tem diferentes estados de oxidação: Vo_2 , Vo_3 , Vo_4 , Vo_5 . Agora, através do desenvolvimento da ciência e tecnologia nós entendemos que quando os estados de oxidação do Vanádio mudam, suas propriedades também mudam e isto tem a capacidade de estocar energia. Alguns cientistas na Itália, como Placido Pasiente, que agora está trabalhando na Tailândia, e é um amigo próximo a nós do nosso movimento Neo-humanista, tem nos ajudado a desenvolver algumas tecnologias que nos permitem armazenar energia em eletrólito, Vanádio eletrolítica. O sol está dando muita luz a esta terra, mas não temos um sistema de como armazená-la e usá-la e precisamos dele. Quando entendermos os segredos da natureza, seremos capazes de melhor utilizá-la. Por isso precisamos entender as características do mundo material, o mundo inanimado, e as plantas. Sabemos tão pouco sobre as propriedades curativas das plantas. O Ayurveda é uma antiga ciência da medicina

que na Índia é muito utilizado e as propriedades de cada especiaria, cada erva, é receita para diferentes situações. Se a pessoa tem uma doença, a única coisa que tem a fazer é, por vezes, comer a comida adequada e pode ser curada. Hoje o conhecimento sobre as propriedades curativas do mundo das plantas foi perdida ao longo dos séculos, precisamos trazer de volta esse conhecimento, assim como entender como nos relacionamos com a natureza, e vivendo em harmonia com a natureza gradualmente seremos capazes de apreciar o que é o potencial do mundo das plantas e como podemos utilizá-las... Nós temos muitas espécies de plantas ficando em extinção, porque agora estamos usando as plantas para fins comerciais e só vemos o seu valor comercial, mas não vemos o seu valor diante de toda a criação. Apenas a sua existência - pois cada entidade neste mundo tem um valor existencial e um valor utilitário - apenas por existir elas executam determinada função: trazem beleza, ou equilibram a ecologia de alguma forma, se tornam alimento para criaturas diversas. Por isso precisamos preservar todas as diferentes espécies de plantas existentes no mundo. Não devemos ter somente um tipo de banana. Deixe que hajam cem tipos de bananas. Se há quatrocentos tipos de manga, devemos preservar todas as variedades, não apenas uma que é muito doce, trazê-la ao mercado e deixamos todo o resto de lado. As diferentes plantas, frutas ou árvores têm diferentes funções e ainda não entendemos todas as suas funções. Existem, por exemplo, certas árvores que podem atrair a chuva. Nos tempos antigos, tivemos uma erva, uma samambaia, que é chamada puranica, e se você plantar esses tipos de árvores, as nuvens são atraídas, de alguma forma ela tem o poder de puxar as nuvens. Assim, nós pensamos que no futuro teremos de explorar o que une os diferentes pássaros, plantas, animais e como tudo se desempenha na criação de uma sociedade equilibrada, de modo que este conhecimento da ecologia exterior é tão importante quanto a ecologia interior e precisamos ter um equilíbrio entre o interior e exterior. E é isso que estamos tentando criar. Como preservar a água? O lençol freático está indo cada vez mais para baixo, em todo

o mundo, se você plantar só um determinado tipo de árvore como o eucalipto, o lençol freático vai mais para baixo ainda, porque eles saqueiam toda a água. Mas se você plantar as árvores de eucalipto na floresta úmida é bom porque eles sugam a água, mas se você plantar em áreas secas rapidamente causam muitos danos. Por isso que eu acho que esse conhecimento sobre a natureza e sobre o mundo não só deveria ser limitado apenas para aqueles que vão para o campo da ecologia ou alguém que cursa matérias de engenharia ambiental. Deveria ser algo comum a todos os estudos, como a linguagem, a sua língua materna, como a matemática, todo mundo considera necessário. Você aprende sobre leitura, escrita, aritmética, então da mesma forma, o conhecimento do corpo e o conhecimento da natureza deve ser um fluxo contínuo, porque há tanto mistério neste corpo. Começamos no jardim de infância depois em nível universitário, assim o conhecimento vai aumentando. O cérebro contém cem bilhões de neurônios, de células nervosas, é uma máquina muito complexa. O cérebro humano necessita de apenas 25 watts de eletricidade para que possa funcionar, mas pode conter toda a quantidade de informações que existe hoje no mundo digital, essa é a potencialidade do cérebro humano. E, em seguida, a mente, controla este cérebro. A ciência médica hoje em dia pensa que a mente é apenas uma propriedade resultante do cérebro, que é a parte física, e que de lá se cria alguma qualidade que é a mente, mas, na verdade, a mente é a força, é a energia que está operando através da maneira mais difícil que é o nosso cérebro. Como no telefone, se o cartão SIM não está lá, então o telefone celular não funciona. A mente tem muitas camadas diferentes, que nós chamamos kosas: annamaya kosa, kamamaya kosa, mannomaya kosa, atimanasa kosa, vijinanamaya kosa, anandamaya kosa, são como diferentes pétalas da flor da bananeira, ou como diferentes camadas de uma cebola. Há muitas camadas diferentes, por isso, da mesma forma na mente há a camada da consciência, há a camada mais subliminar, em seguida, há uma camada de causalidade e está ligada com a nossa consciência mais elevada. E assim, nós sentimos

que o nosso sistema de ensino deve se desenvolver em todos os níveis da mente. Primeiro temos que entender o corpo, temos que compreender a natureza, e no processo de fazer isso temos que levar a nossa mente para níveis cada vez mais profundos e mais elevados para que possamos compreender a realidade, o que está se manifestando neste mundo. Portanto, esta abordagem à educação, é o que é exclusivo para a educação Neo-humanista. Outros sistemas de educação também têm alguns elementos disso, não é que só a educação Neo-humanista tem, mas a educação Neo-humanista está dando ênfase no desenvolvimento interno, bem como a natureza.

4 - Como colocar em prática esse sistema de educação?

Bem, o ponto fundamental é que precisamos construir um fundamento moral em primeiro lugar. Porque educação não é apenas transmissão de informação. Se as pessoas têm informação, elas podem usar num modo positivo ou negativo. Por isso a importância do fundamento moral.

Você consegue um PhD, mas se é egoísta ou tem um mau comportamento, pode usar aquele conhecimento somente para si mesmo, e não para o benefício da sociedade. Então, é assim que sentimos que precisamos ter uma certa moldura ética dentro da qual a educação deva estar, o que significa que as pessoas devem ser encorajadas a estar em contato com o que é bom para elas. o que é bom para a sociedade. Não devemos fazer coisas que não são boas para sociedade, e, é claro, não devemos fazer aquelas coisas que não são boas para nosso desenvolvimento físico, mental e espiritual. Então aquela educação que nutre esta percepção, percepção neo-humanista, ou a que é orientada por valores, ou educação que nos torna conscientes do que irá nos ajudar a alcançar aquela liberação ou consciência elevada, isto é a coisa mais importante, e isto não é fácil.

Para colocar isto em prática nós temos que usar artes, música, histórias, jogos, questões, reflexão, diferentes ferramentas pedagógicas para trazer esta percepção. Isto é algo com que os professores devem trabalhar. Por exemplo, existem princípios morais que chamamos de Yama e Niyama. São códigos de conduta, códigos de construção de caráter: não ferir ninguém; ajudar outros da melhor forma possível; não privar outros aquilo que lhes é de direito; ter magnanimidade de mente e atitude universal para com tudo; não desperdiçar nada; pegar tudo que for preciso para o desenvolvimento físico, mental e espiritual próprio e da família, mas utilizar o restante para o benefício da sociedade. Todas estas ideias, limpeza interna e externa; a mente não deve ser movida por sentimentos pequenos, ela deve ser guiada por sentimentos universais; deve haver curiosidade para entender a verdade e não somente ser guiado por dogmas, ou rituais, ou algo sem entendimento do espírito interno ou significado íntimo, e ir além das escrituras religiosas e tentar entender qual espírito por trás disto. Então o indivíduo entende qual é a força que guia o universo. A força que guia o universo inteiro também está me guiando. Então, estabelecer esta conexão. Todas estas coisas, nos ajudam a desenvolver nossa mente nesta direção. Mas estas coisas levam tempo. Então é por isso que precisamos ser constantes. Temos nossa prática de educação na qual todos os dias as crianças mantêm silêncio por alguns minutos, e elas fazem meditação, e têm aulas de música. A ideia é aumentar a sensibilidade da mente humana. Nem todas as crianças são atraídas por isto. Às vezes algumas crianças não gostam disso, mas então você tem que, de acordo com o temperamento da criança, encontrar maneiras de trazer a mensagem para elas. Elas não devem ser forçadas, mas sim apreciar. Então esta abordagem pedagógica tem que ser divertida, através de teatro, fantoches, ou o que mais possa ser feito.

5 - Como é a relação com os pais? Qual é a diferença para os anos atrás?

Há trinta anos atrás não havia sensibilidade para muitas coisas, e as pessoas tinham medo “Oh, talvez seja uma abordagem religiosa”. Então nós tínhamos que conversar com os pais antes e explicar o que nós fazemos, ou o porquê fazemos essas coisas. Mas agora na sociedade está crescendo bastante uma outra consciência. Então quando nós falamos que ensinamos yoga nas escolas e o que é ser vegetariano, as pessoas dizem “Oh, sim, eu quero isso”. Então eu acho que passaram-se algumas décadas e a consciência coletiva sobre essas coisas tem melhorado, e é mais aceito agora do que anos antes. Mas ainda podem haver pais que talvez não saibam, por isso precisamos ter uma interação constante com os pais. E nós especificamos nossas perspectivas de todo o processo, o que acreditamos e o porquê. Assim, há uma sessão de orientação onde os pais podem vir e interagir com o diretor, ou os professores, então eles podem ter suas perguntas respondidas. E vemos isso hoje, que através das crianças, os pais também se transformaram, e eles pensam “Oh, se eu praticar irá me ajudar!”. Então, em diversos lugares nós temos começado aulas de yoga para os pais, e muitas pessoas gostam bastante.

6 - Quais são os desafios a serem encarados?

Bem, eu penso que o maior desafio são os professores. Eles mesmos precisam praticar antes de poderem ensinar estas coisas. Então, os professores Neo-humanistas são nosso maior desafio. Porque isto não é algo que você pode apenas transmitir. Por exemplo, se você fuma, e vai para a sala de aula e diz “Vocês não devem fumar”. Isto não tem efeito. Primeiro você tem que parar de fumar, e aí mesmo sem dizer nada as crianças vão seguir, eles sabem o que você quer dizer pelos seus comportamentos. Então eu acho que as escolas Neo-humanistas não podem começar por pessoas que não estão praticando o Neo-humanismo. Uma vez que se torna uma prática, então os resultados virão depois. Leva tempo para se construir uma

escola neo-humanista. Primeiro precisa ter professores treinados, não somente professores intelectualizados, aqueles que somente têm conhecimento intelectual, que vai para a aula e faz provas, e se torna um professor. Verdadeiramente você tem que interiorizar algumas qualidades, como querer servir, querer ajudar, sentir isso. Fazer por amor, e não apenas por ser um trabalho ou rotina. Então, criar essa qualidade nas pessoas é o maior desafio para o movimento de educação Neo-humanista. Mas está se tornando cada vez mais fácil, porque nós temos 60 mil estudantes que estão estudando em nossas escolas por todo o mundo, e muitos deles vão para as escolas, e alguns voltam e tornam-se professores em uma de nossas escolas. Então o movimento continua a crescer dessa maneira.

7 - Por que devemos praticar meditação, e como a meditação, a educação e a saúde estão relacionadas?

A mente controla o corpo, e o corpo influencia a mente. Se você tem dores no estômago, você não pode pensar com clareza, porque sua energia está focada em como remover essa dor. Assim, o corpo é a base no qual a mente está se ancorando, está movimentando uma energia psíquica. Portanto, precisamos ter um corpo saudável. Mas mesmo se você tendo um corpo saudável e a mente não está saudável, assim a mente pode direcionar o corpo para ações erradas. Por isso precisamos de ter o corpo saudável e uma mente saudável. A meditação é uma tecnologia, é uma prática que nos ajuda a manter o corpo saudável e a mente saudável. Mas, como ajudar a manter o corpo saudável?

A mente é um órgão físico, como eu mencionei, existem milhões de neurônios que estão responsáveis por diferentes coisas. Alguns são chamados de neurônios-espelho, que são responsáveis pela reflexão, observação, pensamentos profundos. E outros são neurônios responsáveis pela percepção física. São trinta diferentes áreas no

cérebro que são ativadas, somente na ação de estar olhando para uma pessoa e observar. Se eu fecho os meus olhos eu posso ver a imagem, então essa imagem mental não acontece automaticamente. Existem muitos grupos de neurônios que estão trabalhando juntos para me dar uma imagem colorida.

E existe um grupo de neurônios que é responsável pelo movimento, outro grupo de neurônios responsável pelas cores, outro grupo pelas texturas, e assim por diante. Houve um caso de um homem que sofreu um acidente. Ele estava hospitalizado, e os médicos observaram que quando ele via a sua mãe, quando ela ia visitá-lo no hospital, ele falava “Doutor, quem é essa mulher? Ela se parece com minha mãe, mas não é minha mãe.” Mas quando ela ia em um outro quarto e ligava a ele pelo telefone, ele falava “Mãe, como você está? Onde está você? Por que não vem aqui me visitar?” Então ele não tinha nenhuma dificuldade de reconhecer a voz da mãe pelo sistema auditivo, mas sim pelo sistema físico. Quando ele a via, não era capaz de reconhecê-la. Assim eles descobriram que há um conjunto de neurônios que são chamados “fusiform face area”, que são responsáveis pelo reconhecimento facial, e que foi cortado do sistema límbico no acidente. Por isso, com a falta de conexão, ele não foi capaz de colocar tudo junto e não teve uma imagem similar na mente. Isto é o que acontece na aprendizagem, o cérebro das pessoas não estão totalmente sob nosso controle. Por isso, se há falta de certos aspectos do cérebro, as pessoas não conseguem perceber as coisas corretamente, ou eles não podem funcionar. Pessoas que têm déficit de transtorno de atenção, e dificuldades de aprendizagem. Então, nós sentimos que a meditação pode nos ajudar a superar este tipo de problemas. Porque a meditação funciona em um nível sutil, é uma energia psíquica que controla a energia física, para que se possa transcender os limites físicos. Você está sentado aqui, mas você pode levar sua mente para milhares de quilômetros de distância e ver. Você pode visualizar isso.

Bem, estes poderes psíquicos não foram alcançados: poder de onisciência, poder de telepatia, poder de clarividência, o poder de fazer a mente tão leve que poderia penetrar em qualquer objeto e saber o que está lá dentro. As pessoas que fazem Doutorado por tantos anos estão pensando sobre a mesma coisa, e lentamente, lentamente eles se tornarão próximos ao assunto, porque o conhecimento não é senão a subjetivação da objetividade exterior. O que você vê do lado de fora, ele passa para dentro da sua cabeça, e ele torna-se uma parte de você. Você pode vê-lo de forma muito vívida, que é o intelecto. Mas também há o poder da intuição, que pode ser desenvolvido através da meditação. Nós sentimos que a meditação pode ajudar-nos em nossa saúde física, pode nos ajudar a desenvolver os poderes da mente, pode nos ajudar a controlar nossas emoções, pode ajudar a reforçar a nossa força de vontade, melhorar a nossa memória, e pode nos dar uma apreciação mais profunda da realidade, a realidade universal. E isso pode criar dentro de nós esse sentimento de amor universal, que "Oh, todo o universo é meu, e eu pertenço a todo o universo". Isto é tão fundamental para toda a aprendizagem e para todo o conhecimento que, se não temos isto, não seremos capazes de desenvolver, não seremos capazes de trazer paz ao mundo. Por isso sentimos que deve ser incentivada em nosso sistema educacional.

8 - Quais são suas perspectivas quanto ao futuro do sistema de ensino?

Nós sentimos que os seres humanos são seres mais mentais do que seres físicos. Então, gradualmente, nós seremos capazes de transcender a dimensão física, e explorar mais a dimensão psíquica. Como muitas coisas no mundo hoje estão sendo feitas por robôs, o nosso cérebro é também igual a um robô, e gradualmente serão capazes de assumir as funções do cérebro. O que poderia ser feito por robôs, é normalmente feito por seres humanos hoje. Como

quando você joga xadrez com a máquina, a máquina tem maior destreza que o ser humano.

Então eu acho que estamos entrando em um mundo que será menos físico e mais psíquico. E um novo estágio virá quando se tornar menos psíquico e mais espiritual. Estamos a passar de físico, para o psíquico, e de psíquico para espiritual. Mas, enquanto nós tivermos o ego humano, enquanto tivermos esse sentimento de “eu”, eu, eu”, ainda será preciso fazer meditação para nos ajudar a transcender este ego. Assim, sentimos que será necessária a abordagem espiritual à educação para muitos e muitos séculos à frente, para ganharmos um maior acesso às dimensões superiores que existem nesta criação. Nós apenas começamos a explorar o conhecimento físico, ou a dimensão física e descobrimos que há muito mais no mundo físico do que antes estávamos ciente. Só vimos as árvores, nós só vimos os principais caminhos, mas nós não sabemos qual é o seu valor de utilidade, qual é o seu potencial. Agora, após estudo que compreenderemos muito mais. Esta criação é vasta, existem milhões de estrelas, este universo é muito grande, esta terra é como um pequeno ponto de poeira nesta vasta criação. Até mesmo o sistema solar é uma pequena parte deste cosmos, da ordem cosmológica. Então eu acho que a educação Neo-humanista nos ajudará a explorar ainda mais todas as dimensões, não apenas a dimensão física, mas também a dimensão psíquica, e também a dimensão espiritual. E nós esperamos que isso irá trazer mais paz e tranquilidade, porque à medida que exploramos, sabemos que tudo isso não é só para o nosso próprio prazer pessoal, mas tudo o que fazemos deve ser feito de forma estética, de uma forma que traga paz, felicidade e alegria, a todas às criaturas.

9 - Como é estar com esse público, com as crianças, os pais quando eles não têm o sentimento de devoção com o nosso Guru ou da forma como vemos o mundo? Como gerenciar isso?

Basta trazer as ferramentas para eles. Por exemplo, você pode dar-lhes exercícios de yoga. Eles não precisam ter o sentimento para o Guru, ou sentir afinidade com as coisas espirituais. Somente através de exercícios físicos eles podem obter relaxamento, alegria, ficam mais felizes. E isso é o que os motiva. De modo semelhante com a meditação. Como o que temos agora na China, em trinta cidades diferentes, estamos ensinando meditação e yoga para as crianças, e está sendo bem aceito. Porque, independentemente do seu sistema de crenças, todo mundo quer ter um corpo saudável, ter paz, livre de estresse, obter a energia para fazer as tarefas da melhor forma. Então eu acho que esses são sentimentos universais, e que o que estamos ensinando é a abordagem universal. Por isso eles não precisam seguir qualquer Guru ou qualquer coisa. Isto é algo pessoal, se você deve se inspirar por algo que você sente estabelecer conexão com o mestre, com o professor, você começa com a inspiração dele. Essa relação é como você tem relacionamento com sua mãe, com seu pai, isso é o seu relacionamento pessoal que lhe dá inspiração, dá-lhe a força, eles estão lá para você. A mesma coisa é com os mestres espirituais, que será estabelecida quando você praticar o que eles ensinaram, e através de que a prática você sente ligação com eles, percebe quanto amor existe através do que eles deram para o mundo. Assim, por exemplo, eu estava ensinando Kaoshikii. Tenho um amigo e estudante que teve um acidente e passou a ter insônia. Ele não conseguia dormir, eu lhe ensinei Kaoshikii, que é um exercício de yoga criado por Srii P. R. Sarkar, e depois de fazer este Kaoshikii regularmente, por alguns dias, ele foi capaz de dormir durante 7 ou 8 horas sem qualquer dificuldade. Por isso, quando eles colocam em prática o conhecimento, em seguida, eles desenvolvem amor para com o professor. Porque vêem que o que o professor tem ensinado ajuda. E eu acho que essa é a forma como todas as relações são construídas.

10 - E a última curiosidade, é se precisamos de um jogo especial, como ele iria ajudá-los?

Estamos apenas começando com a nossa Rede Global. Nós criamos uma Associação Global de Educadores Neo-humanista, é chamado de GANE, Global Association of Neohumanist Educators, e estamos incentivando trazer junto todas as experiências de diferentes professores e educadores de todo o mundo. Por isso, estamos criando uma espécie de centro de recursos digital, para todos os materiais, e estamos fazendo muitos cartazes, e eles podem ser compartilhados com todos, de modo que não importa onde você esteja, em qualquer parte do mundo você pode ter acesso a esse material, assim desta forma o conhecimento pode ser compartilhado com mais facilidade. E estamos olhando para as pessoas que podem nos ajudar a preparar estes materiais ou trazer estes materiais para o conhecimento de todos. Por isso também estamos procurando voluntários que possam vir trabalhar nesta área, para que possamos atender as necessidades dos professores. Também há muita flexibilidade, não é que temos tudo, temos os princípios e filosofia, mas como aplicá-la, isto varia de país para país, língua para língua, um lugar para outro. Por isso damos muita flexibilidade em como aplicá-la, desde que esses princípios estejam sendo refletidos e, depois, monitorando os resultados, para que possamos ver que "Sim, ele está trazendo algum benefício para as pessoas". Porque o mais importante é o bem-estar da criança, o bem-estar do povo, esse precisa ser o objetivo. Não dá para dizer que este é o melhor sistema do que qualquer outra coisa, não existe a coisa mais importante. O importante são as ferramentas, quais técnicas, quais métodos, quais idéias podem ajudar os seres humanos a se tornarem melhores, isto pode ajudar a transformar os seres humanos, isto sim pode transformar o mundo.